



O DEPUTADO FEDERAL **MARX BELTRÃO** (PSD-AL) PROMOVE DEBATE SOBRE CASTRAÇÃO DE CÃES E GATOS COMO PROTEÇÃO AOS ANIMAIS E PREVENÇÃO A DOENÇAS.

29 DE OUTUBRO

TERÇA-FEIRA 10H

PLENÁRIO 7, ANEXO II
CÂMARA DOS DEPUTADOS

REALIZAÇÃO:

DEPUTADO MARX BELTRÃO

VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA





DEBATE SOBRE
CANINOS E FELINOS COMO
ZOOZÓOSES ANIMAIS E
SAÚDE PÚBLICA.

DEBATE
SABERES E ATITUDES
DEBATE

DEBATE
SABERES E ATITUDES
DEBATE

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Caninos e Felinos

nas cidades brasileiras

Terapeuta Msc.: Evelyne H. Marques de Melo
Ciência animal - UFAL
Pesquisas em saúde - CESMAC



DEBATE SOBRE
ES E GATOS COMO
OS ANIMAIS E
A DOENÇAS.

UTUBRO
EIRA | 10H
7. ANEXO II
S DEPUTADOS

ZACÃO:
IARX BELTRÃO
DE SEGURANÇA SOCIAL E FAMÍLIA

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Caninos e Felinos nas cidades brasileiras

Significado Negligência e Soluções

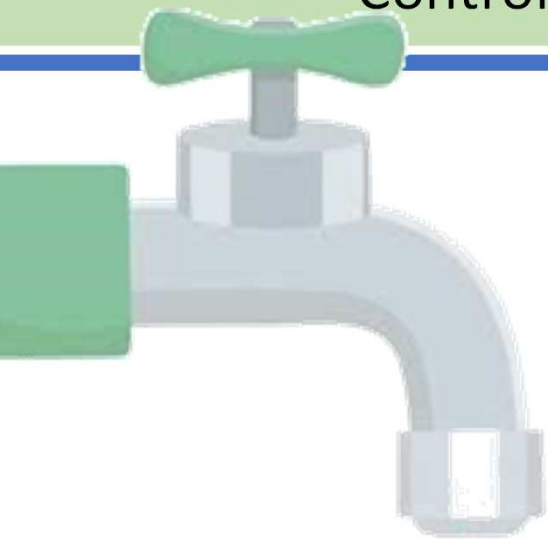
terinária Msc.: Evelynne H. Marques de Melo
Ciência animal - UFAL
Pesquisas em saúde - CESMAC

Audiência pública
Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública



Realidade
brasileira

Audiência pública
Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública



Realidade
brasileira

Audiência pública
Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública



Realidade
brasileira

Audiência pública
Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública



Realidade
brasileira

Significado?



Audiência pública
Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Bem esta
anima

Significado?



Audiência pública
Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Significado?

**Bem estar
animais**



**Saúde
Pública**

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

es de maus-tratos contra animais marcam abertura da II Câmara
residentes de 2019

outubro de 2019

Juíz: Manoel Franklin Carneiro

<http://portal.cfmv.gov.br/noticia/index/id/6288/secao/6>

"A realidade do abandono é que **não existem animais de rua,** existem pessoas que os abandonam, por isso já há um movimento no Legislativo de criminalizar o abandono de animais, com projetos de lei que tramitam na Câmara dos Deputados (PLC 2833/2011) e no Senado Federal (PLC 39/2015)", declara.

uma norma inovadora, especialmente em relação ao abandono, acredita o juiz, pois a reprodução geométrica de **animais abandonados é um problema sanitário,** que gera um prejuízo financeiro estimado em 1,8 bilhão de dólares por ano, em virtude das zoonoses e das mordeduras.

Bem esta anima



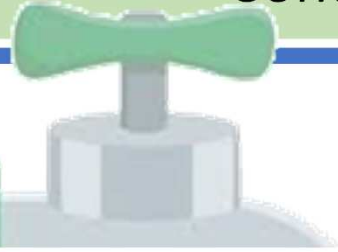
Saúde Públic

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública



Realidade brasileira



CONCLUSÕES

O crescente abandono e pouco cuidado que a população humana dedica a seus animais domésticos, em particular nas cidades brasileiras, vem causando preocupação aos responsáveis pela saúde pública (Genaro & Collucci 2009). Deve-se ter em mente a contínua avalia-

Realidade
brasileira

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública



Emerging Pandemic Threats



Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID)

<https://www.usaid.gov/what-we-do/global-health/pandemic-influenza-and-other-emerging-threats>



WHO WE ARE **WHAT WE DO** WHERE WE WORK REPORTS AND DATA NEWS AND INFORMATION WORK WITH USAID

HOME » WHAT WE DO » GLOBAL HEALTH » EMERGING PANDEMIC THREATS

WHAT WE DO

EMERGING PANDEMIC THREATS

About 75 percent of new human diseases are caused by microbes that originate in animals. These include HIV, influenzas (including pandemic H1N1, H5N1, and

www.scielo.br/pdf/pab/v51n5/1678-3921-pab-51-05-00510.pdf

Zoonoses emergentes e reemergentes e sua importância para saúde e produção animal

Apesar de 75% de todas as doenças novas, emergentes ou reemergentes que afetam humanos no início do século XXI são zoonóticas (originadas em animais),

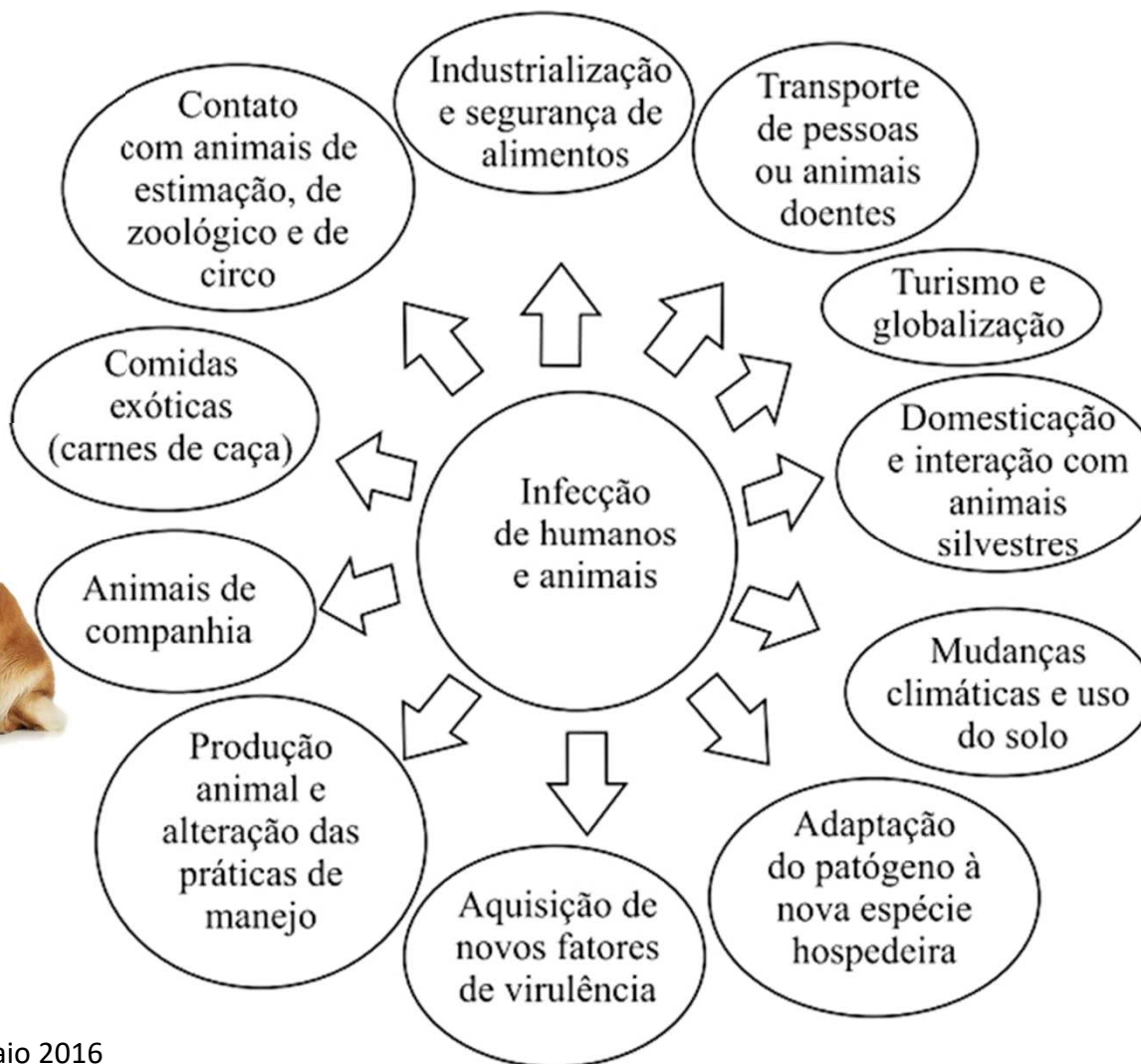
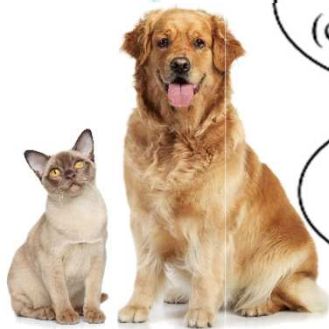
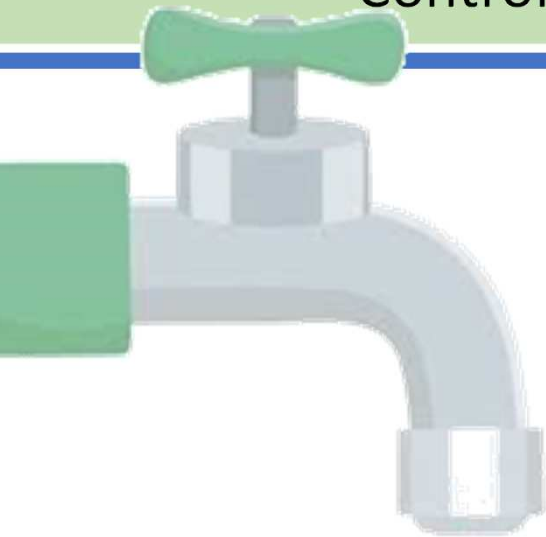
mas o principal é a expansão da população humana. Outros fatores incluem mudanças climáticas, globalização e intensificação da produção animal. Isto é preocupante, já que 75% das doenças humanas emergentes e reemergentes do último século são zoonoses, isto é, doenças de origem animal, que, além de causarem fatalidades humanas e animais, afetam a economia de países. Estima-se que o impacto das doenças animais exceda 20% das perdas na produção animal mundialmente. O Brasil é um grande produtor agrícola e tem grande parte de seu território em região tropical, abrigando a maior biodiversidade ambiental do globo. Estudos apontam para a emergência ou reemergência de doenças zoonóticas em regiões tropicais e subtropicais.

www.usaid.gov/sites/default/files/documents/1864/PIOETFact%20SheetApril2013.pdf

Propec. bras., Brasília, v.51, n.5, p.510-519, maio 2016 DOI: 10.1590/S0100-204X2016000500011

Audiência pública

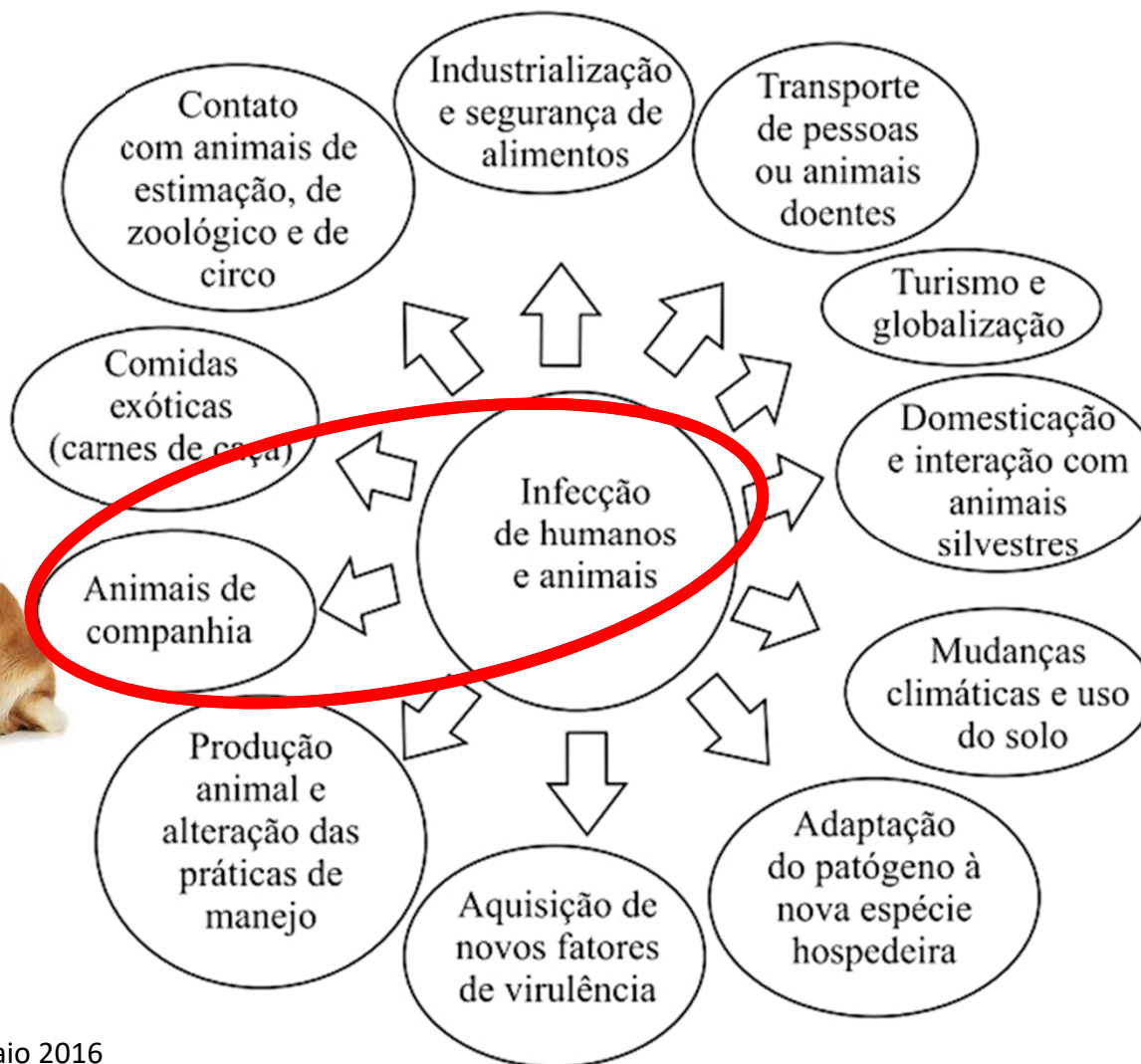
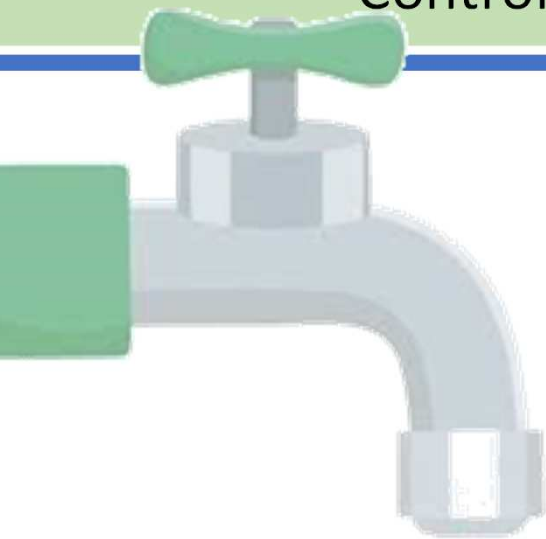
Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública



Fonte
de risco q
influencia
ZOONOSE
reemergem

Audiência pública

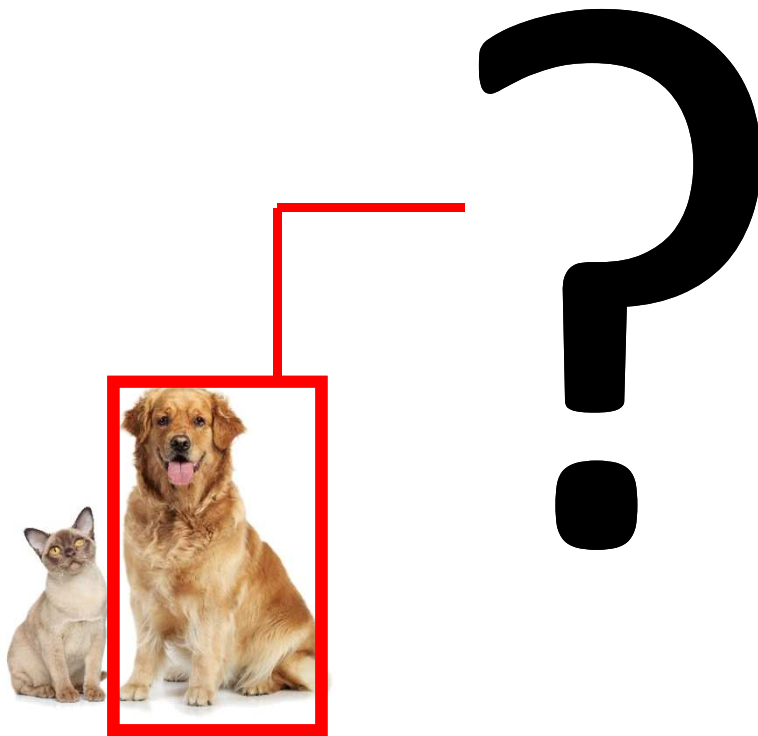
Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública



Fonte
de risco q
influencia
ZOONOSE
reemergem

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública



Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

S. Katagiri; T.C.G. Oliveira-Sequeira

Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências, Departamento de Parasitologia, CP 510, CEP 18618-000, Botucatu, SP, Brasil.

os benefícios dessa convivência para a melhoria das condições fisiológicas, sociais e emocionais

dos parasitas intestinais de cães têm distribuição cosmopolita. No entanto, o elenco de espécies e suas



das condições fisiológicas, sociais e emocionais principalmente de crianças e idosos (ASANO *et al.*, 2004). Entretanto, por estarem envolvidos involuntariamente na transmissão de mais de 60 infecções zoonóticas (MACPHERSON *et al.*, 2005) e constituir um importante fonte de infecção por parasitas, bactérias, fungos e vírus (PLANT *et al.*, 1996; GEFFRAY, 1999) a manifestação de todos os benefícios dessa convivência pode ser perdida se a saúde desses animais não for objeto de maiores cuidados.

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

S. Katagiri; T.C.G. Oliveira-Sequeira

Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências, Departamento de Parasitologia, CP 510, CEP 18618-000, Botucatu, SP, Brasil.

os benefícios dessa convivência para a melhoria das condições fisiológicas, sociais e emocionais principalmente de crianças e idosos (ASANO *et al.*, 2004). Entretanto, por estarem envolvidos involuntariamente na transmissão de mais de 60 infecções zoonóticas (MACPHERSON *et al.*, 2005) e constituir uma importante fonte de infecção por parasitas, bactérias, fungos e vírus (PLANT *et al.*, 1996; GEFFRAY, 1999), a manifestação de todos os benefícios dessa convivência pode ser perdida se a saúde desses animais não for objeto de maiores cuidados.

dos parasitas intestinais de cães têm distribuição cosmopolita. No entanto, o elenco de espécies e suas respectivas prevalências são afetados por fatores climáticos, hábitos culturais, recursos diagnósticos e nível de notificação (McCARTHY; MOORE, 2000).

Os parasitas intestinais estão entre os agentes patogênicos mais comumente encontrados em animais de companhia e constituem uma das principais causas de transtornos intestinais em cães (BLAGBURN *et al.*, 1996). Os cães são parasitados por cerca de 17 espécies de trematódeos, 17 de cestódeos, 20 de



Arq. Inst. Biol. São Paulo, v.74, n.2, p.175-184, abr./jun., 2007

Interferem

nas prevalências:

Clima,

Hábitos culturais,

Diagnósticos e

Notificação

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

S. Katagiri; T.C.G. Oliveira-Sequeira

Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências, Departamento de Parasitologia, CP 510, CEP 18618-000, Botucatu, SP, Brasil.

os benefícios dessa convivência para a melhoria das condições fisiológicas, sociais e emocionais principalmente de crianças e idosos (ASANO *et al.*, 2004). Entretanto, por estarem envolvidos involuntariamente na transmissão de mais de 60 infecções zoonóticas (MACPHERSON *et al.*, 2005) e constituir uma importante fonte de infecção por parasitas, bactérias, fungos e vírus (PLANT *et al.*, 1996; GEFFRAY, 1999), a manifestação de todos os benefícios dessa convivência pode ser perdida se a saúde desses animais não for objeto de maiores cuidados.

dos parasitas intestinais de cães têm distribuição cosmopolita. No entanto, o elenco de espécies e suas respectivas prevalências são afetados por fatores climáticos, hábitos culturais, recursos diagnósticos e nível de notificação (McCARTHY; MOORE, 2000).

Os parasitas intestinais estão entre os agentes patogênicos mais comumente encontrados em animais de companhia e constituem uma das principais causas de transtornos intestinais em cães (BLAGBURN *et al.*, 1996). Os cães são parasitados por cerca de 17 espécies de trematódeos, 17 de cestódeos, 20 de

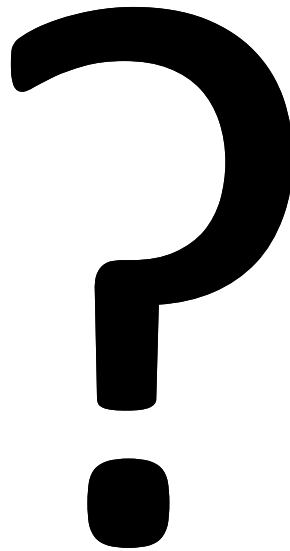
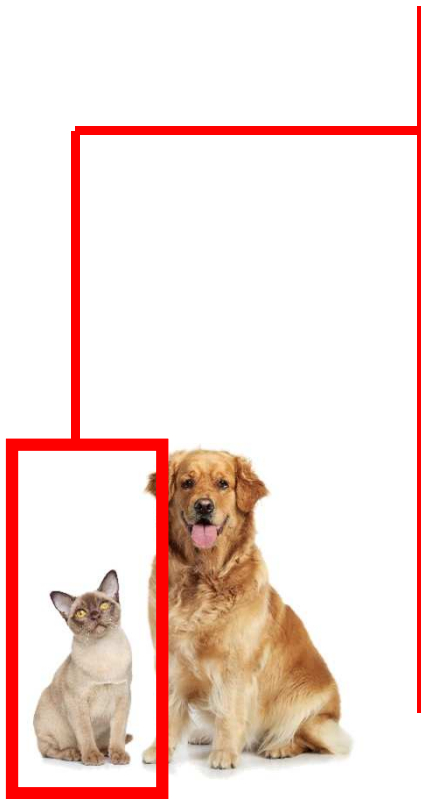


Interferem
nas prevalências:

Arq. Inst. Biol. São Paulo, v.74, n.2, p.175-184, abr./jun., 2007

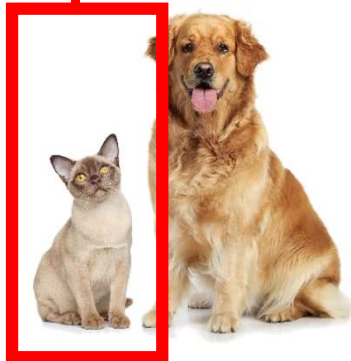
Clima,
Hábitos culturais
Diagnósticos e
Notificação

Audiência pública
Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública



Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública



← → ↻ ⓘ Não seguro | www.scielo.br/pdf/pvb/v30n2/v30n2a15.pdf

Gato doméstico: futuro desafio para controle da raiva em áreas urbanas?¹

Gelson Genaro^{2*}

ABSTRACT.- Genaro G. 2010. [Domestic cat: Future challenge for the control of urban rabies?] Gato doméstico: futuro desafio para controle da raiva em áreas urbanas? *Pesquisa Veterinária Brasileira* 30(2):186-189. Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia

ua, já que se espera crescimento da população humana, em particular, nas grandes áreas urbanas dos países ocidentais.

Também, percebe-se que o simples uso de recomendações da OMS, sem análise específica da área em questão, pode levar a possível erro, estimando-se equivocadamente a população canina, quando comparada à população humana (Dias et al. 2004, Andrade et al. 2008). Devendo-se ter em mente que, se há mais informações sobre a população canina e, ainda assim, se pode incorrer em erro, o que dizer sobre a população felina, a qual é ainda menos conhecida?

siderada.

No Brasil, um detalhe importante é que colônias de gatos são muito mais numerosas do que as de cães. Isso que se deve atentar, particularmente, para aspectos do comportamento do gato, pois a predação sobre os cães e consequente disseminação de raiva pode ser de modo muito mais rápido, devido ao elevado aglomerado de colônias felinas. Um dos mais sérios assuntos referentes à saúde pública para os gatos, especialmente nos Estados Unidos e Reino Unido, é a superpopulação (Rochlitz 2005).

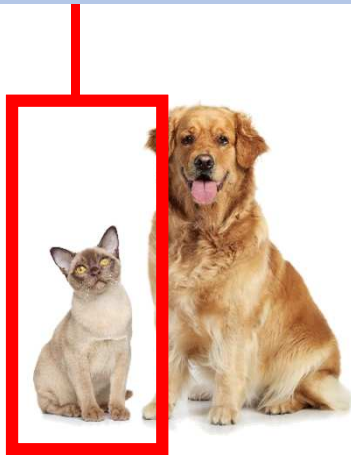
Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

← → ↻ ⓘ Não seguro | www.scielo.br/pdf/pvb/v30n2/v30n2a15.pdf

Gato doméstico: futuro desafio para controle da raiva

No Brasil, um detalhe importante é que colônias de gatos são muito mais numerosas do que as de cães.



da, já que se espera crescimento da população humana, em particular, nas grandes áreas urbanas dos países ocidentais.

Também, percebe-se que o simples uso de recomendações da OMS, como a vacinação, pode ser insuficiente para controlar a população humana.

siderada.

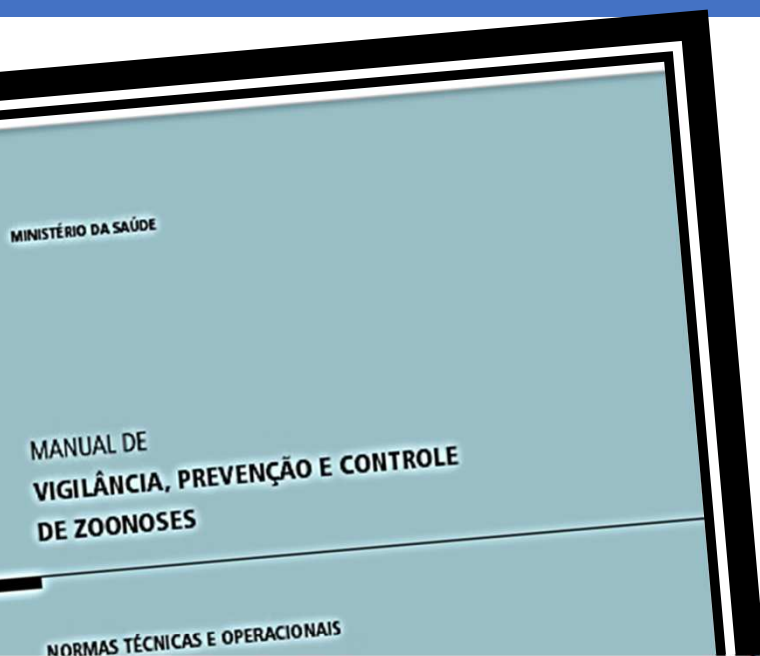
No Brasil, um detalhe importante é que colônias de gatos são muito mais numerosas do que as de cães.

Um dos mais sérios assuntos referentes a saúde pública...

é a superpopulação

Um dos mais sérios assuntos para os gatos, especialmente no Reino Unido, é a superpopulação.

Audiência pública
Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública



Manual de Vigilância, Prevenção e Controle de Zoonoses
Normas Técnicas e Operacionais

Zoonoses monitoradas por programas nacionais
transmissão v
Zoonoses de relevância regional ou local,
Zoonoses emergentes ou reemergentes.

Para qualquer grupo de zoonoses, as ações, as atividades e as estratégias de vigilância, prevenção e controle de zoonoses executadas pela área de vigilância de zoonoses se pautam em atuar e intervir, direta ou indiretamente, sobre as populações de animais alvo, de modo a refletir em benefício direto (quanto à redução ou eliminação, quando possível, do risco iminente de transmissão de zoonose) à saúde da população humana.



Audiência pública
Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública



Realidade
brasileira

Audiência pública
Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública



Realidade
brasileira

Demandas
Pouco debatidas

Somos
negligentes ?

Demandas
Pouco debatidas

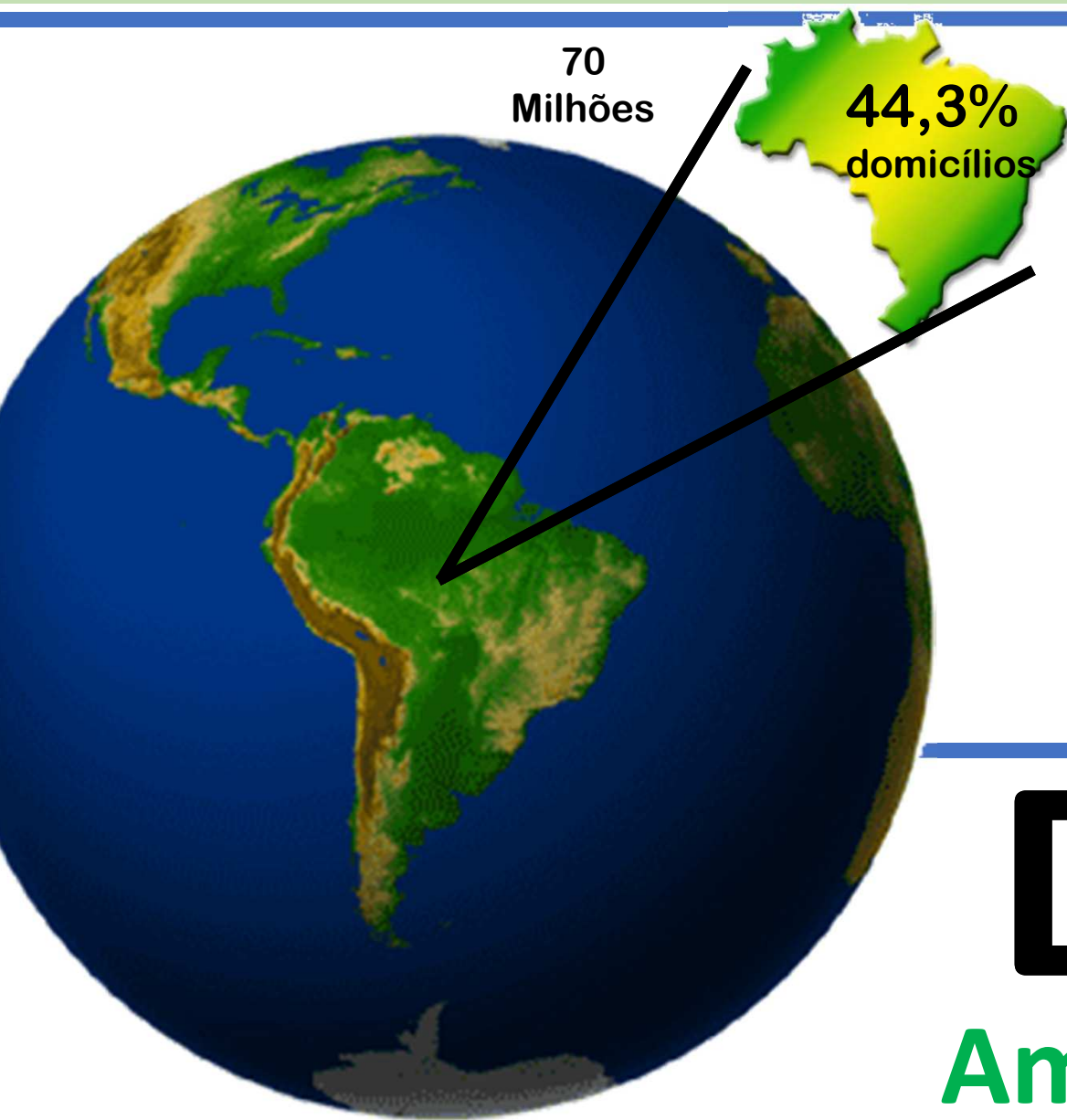
Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

**Sabemos
pouco**
sobre o assunto



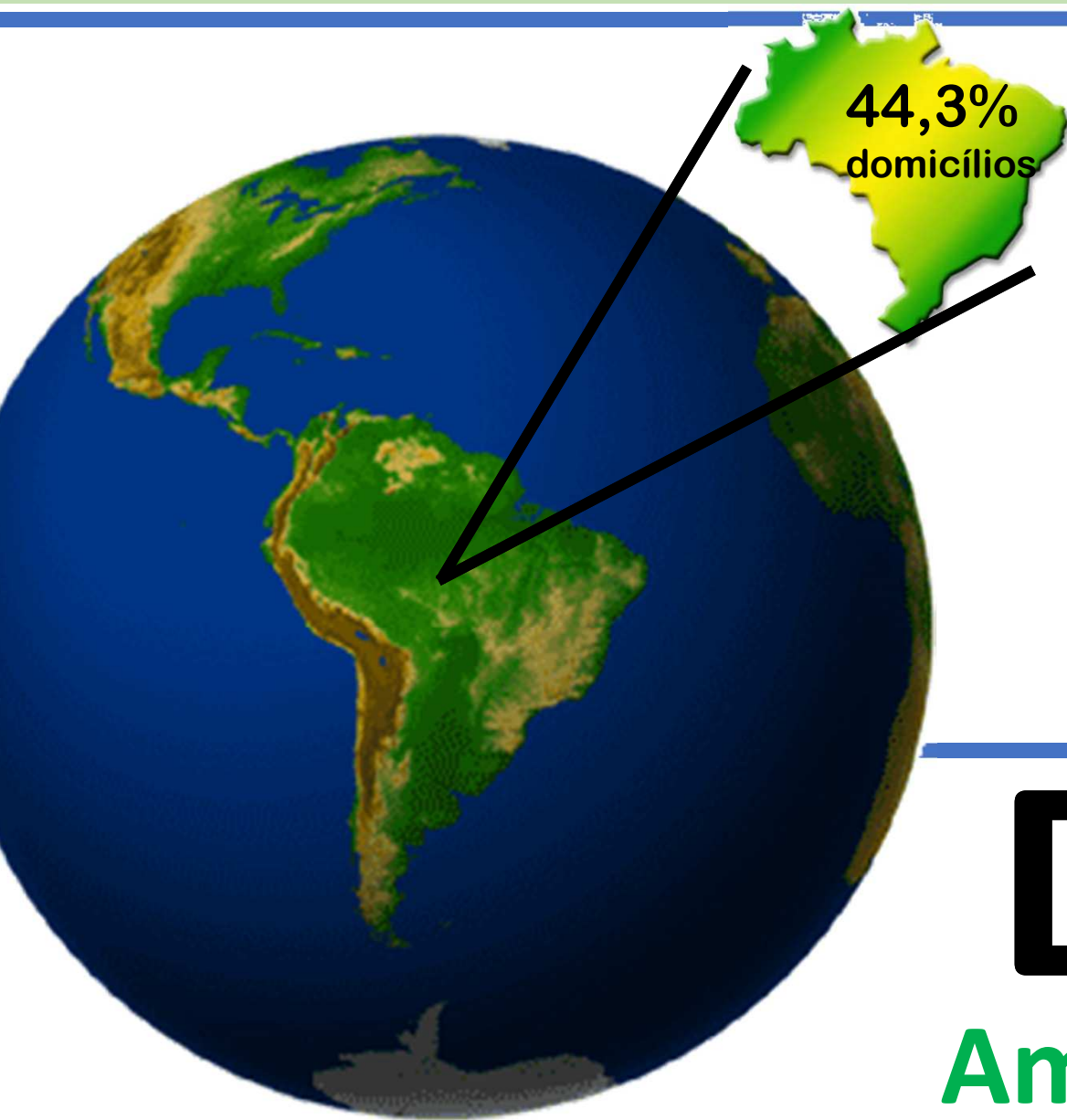
Demanda
Pouco debatido



Cães e gatos
domiciliares
(PNAD, IBGE)

Demandas

Ambiental e multidisciplinares



Cães e gatos
domesticados
(PNAD, IBGE)

Demandas Ambiental e multidisciplinares

Audiência pública
Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Os desafios da **Medicina Veterinária**
com os 70 milhões de cães e gatos
nos lares brasileiros



CFMV

Conselho Federal de Medicina Veterinária

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Os desafios da Medicina Veterinária
com os 70 milhões de cães e gatos
nos lares brasileiros



desafio



Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Os desafios da **Medicina Veterinária**
com os 70 milhões de cães e gatos
nos lares brasileiros



s pessoas
sabem

cuidar



Os desafios da **Medicina Veterinária**
com os 70 milhões de cães e gatos
nos lares brasileiros



“Cães e gatos são

totalmente dependentes das pessoas

para a determinação de **seus cuidados**

(SUHETT et al., 2018)

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Os desafios da **Medicina Veterinária**
com os 70 milhões de cães e gatos
nos lares brasileiros



**Quais são
esses
cuidados**



“Cães e gatos são

totalmente dependentes das pessoas

para a determinação de **seus cuidados**

<http://www.revistas.usp.br/bjvras/article/view/55821> (SUHETT et al., 2018)

Audiência pública

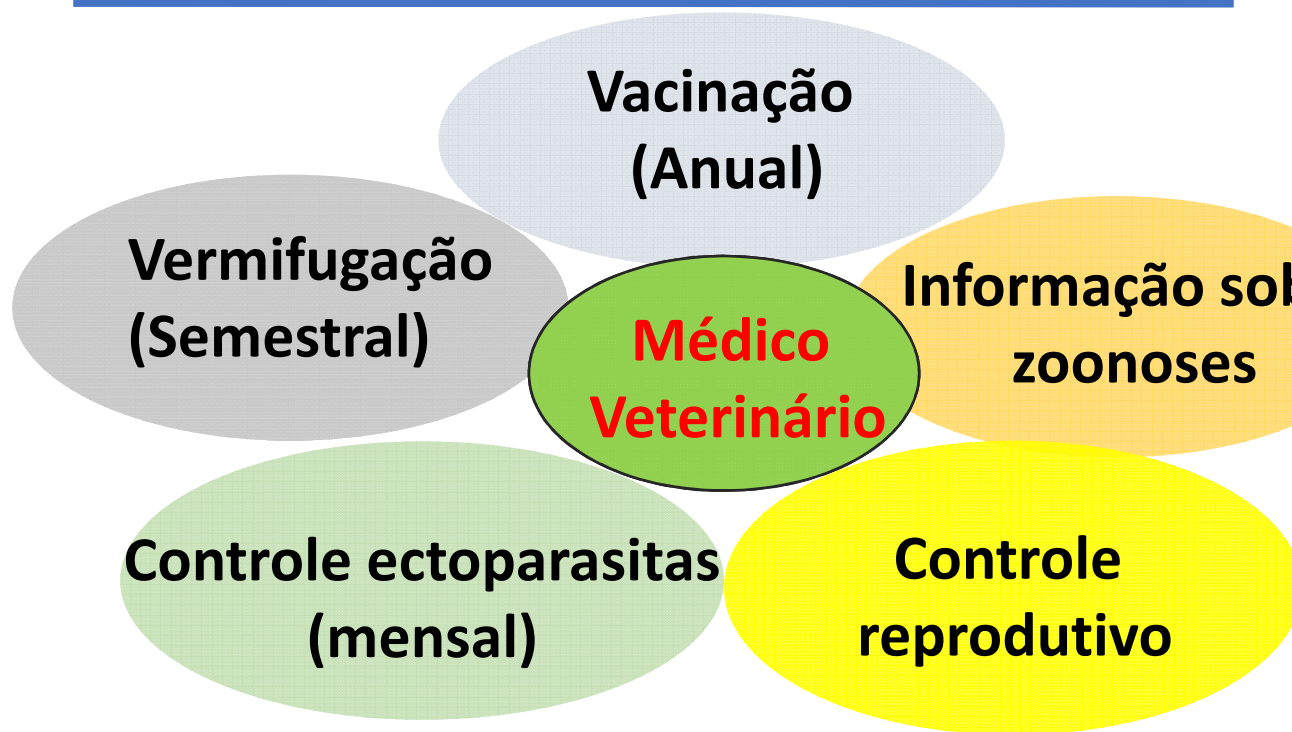
Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Os desafios da **Medicina Veterinária**
com os 70 milhões de cães e gatos
nos lares brasileiros



ermes;
ctoparasitas;
rus;
actérias;

Quais são esses cuidados



Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Os desafios da **Medicina Veterinária**
com os 70 milhões de cães e gatos
nos lares brasileiros



Quais são esses cuidados



ermes;
ctoparasitas;
rus;
actérias;

**Acesso
ao
Veterinário?**

Vermifugação
(Semestral)

Vacinação
(Anual)

Informação sobre
zoonoses

**Médico
Veterinário**

Controle ectoparasitas
(mensal)

Controle
reprodutivo

Os desafios da **Medicina Veterinária**
com os 70 milhões de cães e gatos
nos lares brasileiros

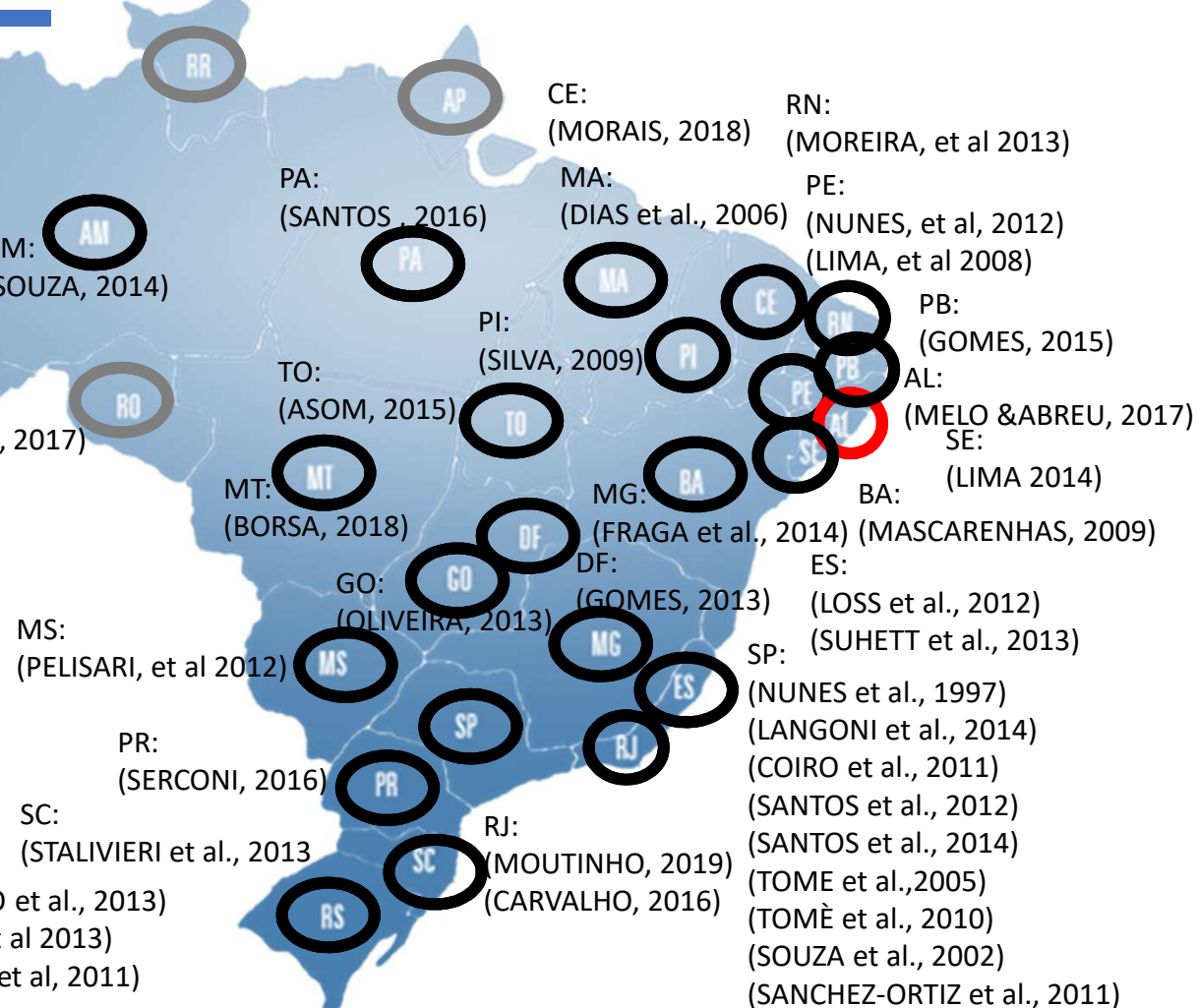


**“O preço da consulta
com veterinário
é incompatível com a
renda das famílias brasileira**

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Resquisas m o cidadão:



Conclusões unâнимes:

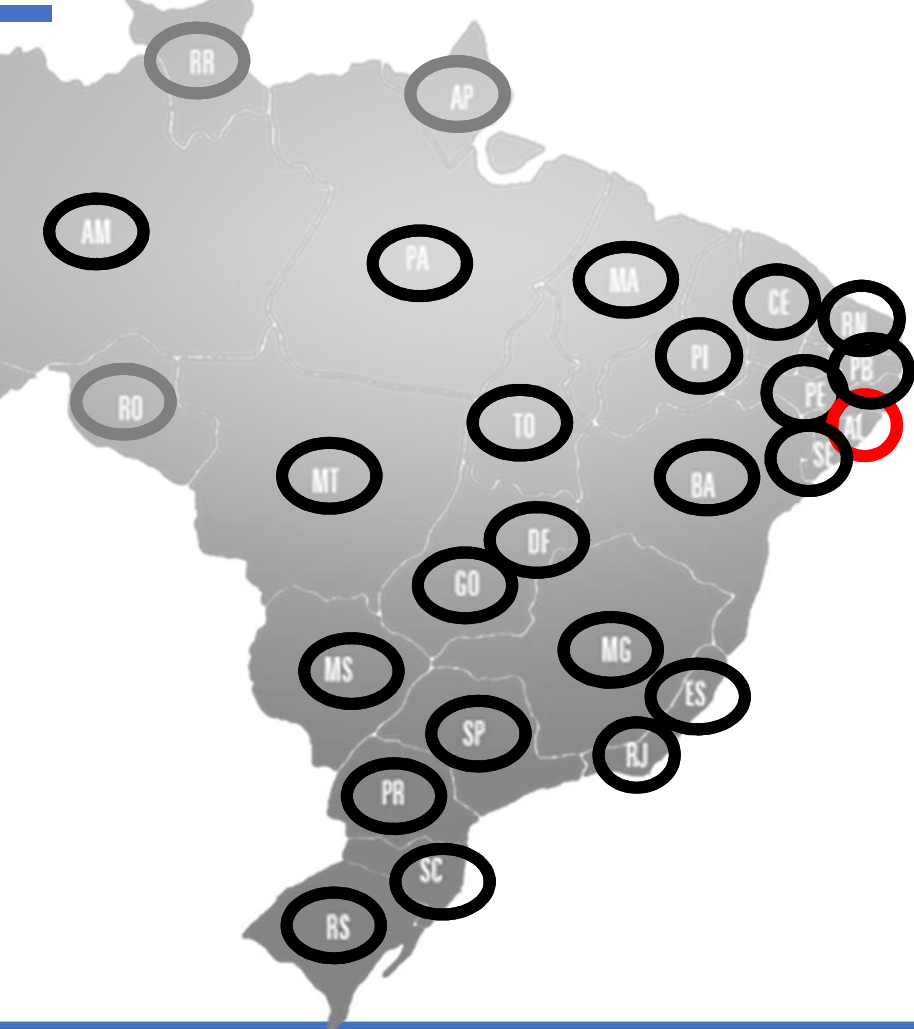
Nível
brasileiro

compreens
sobre
cuidado
básico
com cães e gato

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

pesquisas
com o cidadão:



Conclusões

unâнимes:

Nível
brasileiro

compreens
sobre
cuidado
básico
com cães e gatos

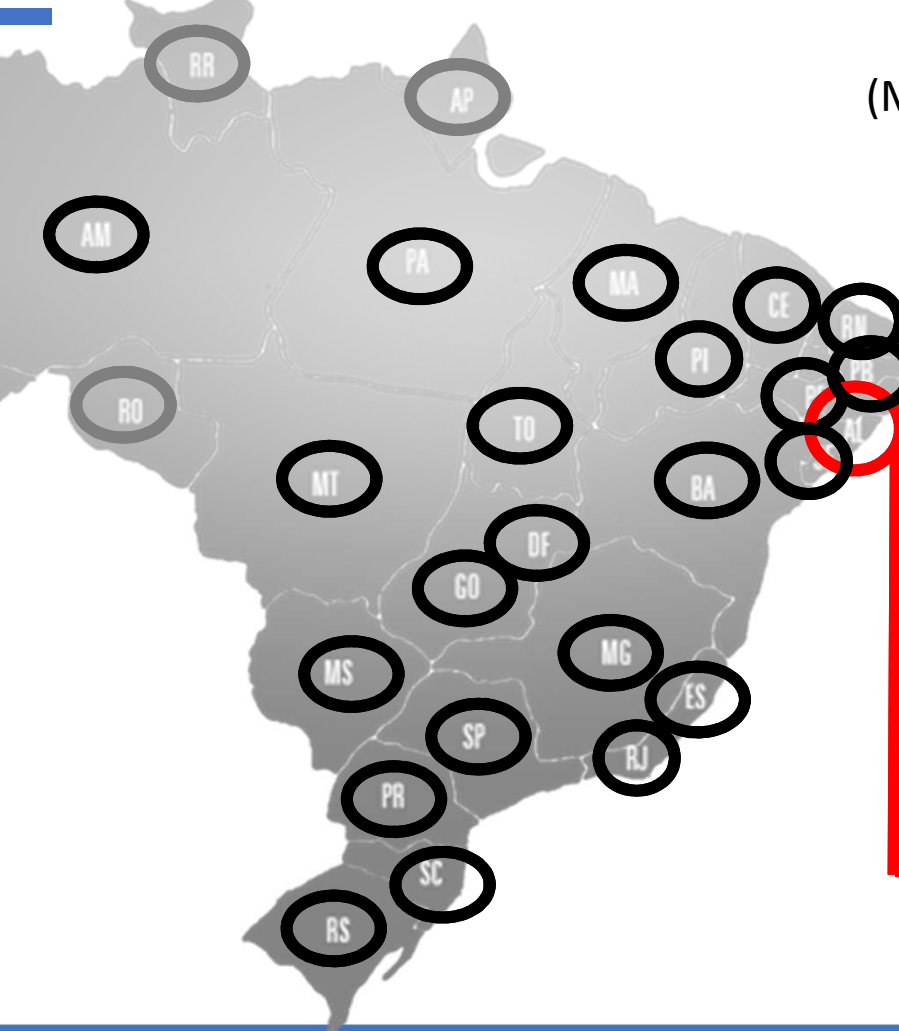
Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Pesquisas
em o cidadão:

Conclusões
unâнимes:

(MARQUES DE MELO, E.H., 2016). Mestrado pesquisas em saúde do CE



96%

das pessoas
não tinham
acesso
adequado ao
veterinário

1-6
salários

Animais
>6
meses

Nível
brasileiro

compreens
sobre
cuidado
básic
com cães e gat

Audiência pública
Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública



Cidadão
Cuida

Significad

Audiência pública
Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública



Cidadão
Cuida

X

Cidadão
Não
cuida



Sarna

Sarna
e Leishmaniose

Esporotricose
e AIDS felina

Significad

Adoeceu. Abandonou!



Sarna



Sarna
e Leishmaniose



Esporotricose
e AIDS felina

Significad

Via pública



Sarna



Sarna
e Leishmaniose



Esporotricose
e AIDS felina

Significad

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Zoonoses

“doenças transmissíveis dos animais
aos humanos”

(BLOOD & STUDDERT)

 Saúde pública

Potencializado

HIV/AIDS

Significado

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Zoonose

Fernando Pedrosa e Celso Tavares (infectologistas); e os médicos veterinários Rael Lucas F. Almeida, Wellington Diniz M. Filho e Flaviana Wanderley; foi iniciada a reunião para discussão das ações de controle da doença Leishmaniose no Estado de Alagoas. Primeiro, o Promotor de Justiça Airajara Ramos, informou que a Secretaria Estadual de Saúde, através da Superintendente de Vigilância em saúde, Dra. Mardejane Nunes, esteve no CAOP (Núcleo da Infância e da Juventude

Aos 10 dias do mês de dezembro de 2018, às 14
Secretaria de Justiça do Estado - CAOP - Núcleo da Infância e da Juventude



MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL
CENTRO DE APOIO OPERACIONAL ÀS PROMOTORIAS DE JUSTIÇA - CAOP
Núcleo da Infância e Juventude

realização de eutanásia nos cães infectados e compra de medicamentos necessários, bem como a necessidade de ter um veterinário responsável pela realização da eutanásia; que também é de responsabilidade dos municípios fazerem a pulverização nas residências e outros locais, com inseticida; que, diante dessa situação e considerando a controvérsia existente entre os técnicos especialistas no assunto, resolveu realizar esta reunião para discutir a questão e encontrar soluções para o problema. Na discussão, foi argumentado pelo Dr. Celso Tavares que, há 60 anos, estão eliminando cães e até hoje não solucionado o problema da Leishmaniose, pelo contrário, vem aumentando a incidência da doença e, portanto, estar-se cometendo um grande equívoco; que até concorda com a eutanásia, desde que tenha certeza que o cão possui a sorologia positiva; que havendo o diagnóstico da doença em humanos de forma precoce não haverá mortes; também há a necessidade de fazer o controle da população canina através da castração; que são necessárias políticas públicas de educação para orientar a população, também o uso de coleiras nos cães, pois é medida eficaz, pagas pelo Estado. Dr. Fernando Pedrosa argumentou que nem todas as pessoas que se infectam vão desenvolver a doença; que o exame no cão pode dar resultado positivo, entretanto, não desenvolve a doença; que os médicos, ao atender o paciente com queixas, deve fazer uma anamnese a fim de detectar que trata-se da Leishmaniose. A Dra. Flaviana Wanderley disse que o lixo também é um fator de risco, pois atrai os animais; que o cão pode ser tratado, mas não será curado; que devem ser feito um mapa onde tem a doença e que sejam feitos estudos epidemiológicos; que o controle populacional de cães é fundamental. O Promotor Jorge Dória disse

Av. Fernandes Lima, nº 1018, Farol, CEP: 57050-000, Maceió/AL
Tel: 2122-3700

Significado

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Zoonose

m Alagoas, au

or Leishmanio



MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL
CENTRO DE APOIO OPERACIONAL ÀS PROMOTORIAS DE JUSTIÇA - CAOP
Núcleo da Infância e Juventude

ATA DE REUNIÃO

Aos 10 dias do mês de dezembro de 2018, às 14h30, no Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça da Capital – CAOP, situado na Av. Fernandes Lima, nº 1018, Farol, Maceió/AL, presentes os Promotores de Justiça, Ubirajara Ramos dos Santos, Coordenador do Núcleo da Infância e Juventude do CAOP-MP/AL, Jorge José Tavares Dória, Coordenador do Núcleo do Meio Ambiente, Paulo Henrique C. Prado, titular da 6ª Promotoria de Justiça da Capital (Saúde) e Denis Guimarães de Oliveira, Promotor de Justiça de Santa do Ipanema; os médicos Fernando Pedrosa e Celso Tavares (infectologistas); e os médicos veterinários Rael Lucas F. de Almeida, Wellington Diniz M. Filho e Flaviana Wanderley; foi iniciada a reunião para discussão das ações de controle da doença Leishmaniose no Estado de Alagoas. Primeiro, o Promotor de Justiça, Ubirajara Ramos, informou que a Secretaria Estadual de Saúde, através da Superintendente de vigilância em saúde, Dra. Mardejane Nunes, esteve no CAOP (Núcleo da Infância e da Juventude) solicitando apoio do Ministério Público para as ações a serem desenvolvidas no Estado de Alagoas de controle da Leishmaniose; que tal solicitação ocorre porque os municípios não estão cumprindo com suas responsabilidades em relação ao dever fazer para o controle da doença, tais como: a realização de eutanásia nos cães infectados e compra de medicamentos necessários, bem como a necessidade de ter um veterinário responsável pela realização da eutanásia; que também é de responsabilidade dos municípios fazerem a pulverização nas residências e outros locais, com

Aos 10 dias do mês de dezembro de 2018, às 14h30, no Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça da Capital – CAOP, situado na Av. Fernandes Lima, nº 1018, Farol, Maceió/AL, presentes os Promotores de Justiça, Ubirajara Ramos dos Santos, Coordenador do Núcleo da Infância e Juventude do CAOP-MP/AL, Jorge José Tavares Dória, Coordenador do Núcleo do Meio Ambiente, Paulo Henrique C. Prado, titular da 6ª Promotoria de Justiça da Capital (Saúde) e Denis Guimarães de Oliveira, Promotor de Justiça de Santa do Ipanema; os médicos Fernando Pedrosa e Celso Tavares (infectologistas); e os médicos veterinários Rael Lucas F. de Almeida, Wellington Diniz M. Filho e Flaviana Wanderley; foi iniciada a reunião para discussão das ações de controle da doença Leishmaniose no Estado de Alagoas. Primeiro, o Promotor de Justiça, Ubirajara Ramos, informou que a Secretaria Estadual de Saúde, através da Superintendente de vigilância em saúde, Dra. Mardejane Nunes, esteve no CAOP (Núcleo da Infância e da Juventude) solicitando apoio do Ministério Público para as ações a serem desenvolvidas no Estado de Alagoas de controle da Leishmaniose; que tal solicitação ocorre porque os municípios não estão cumprindo com suas responsabilidades em relação ao dever fazer para o controle da doença, tais como: a realização de eutanásia nos cães infectados e compra de medicamentos necessários, bem como a necessidade de ter um veterinário responsável pela realização da eutanásia; que também é de responsabilidade dos municípios fazerem a pulverização nas residências e outros locais, com


obitos

...a o problema. Na discussão, foi argumentado pelo Dr. Celso Tavares que, há 60 anos, es...
...minando cães e até hoje não solucionado o problema da Leishmaniose, pelo contrário, v...
...umentando a incidência da doença e, portanto, estar-se cometendo um grande equívoco; que...
...endo o diagnóstico da doença em humanos de forma precoce não haverá mortes; também h...
...ecessidade de fazer o controle da população canina através da castração; que são necessár...
...íticas públicas de educação para orientar a população, também o uso de coleiras nos cães, po...
...dição eficaz, necessária pelo Estado. Dr. Fernando Pedrosa argumentou que, argumentando

Significado

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Qual é  o principal problema

Qual é o principal problema



“A questão é muito simples. Existe mais animais do que lares para acolhe-los”

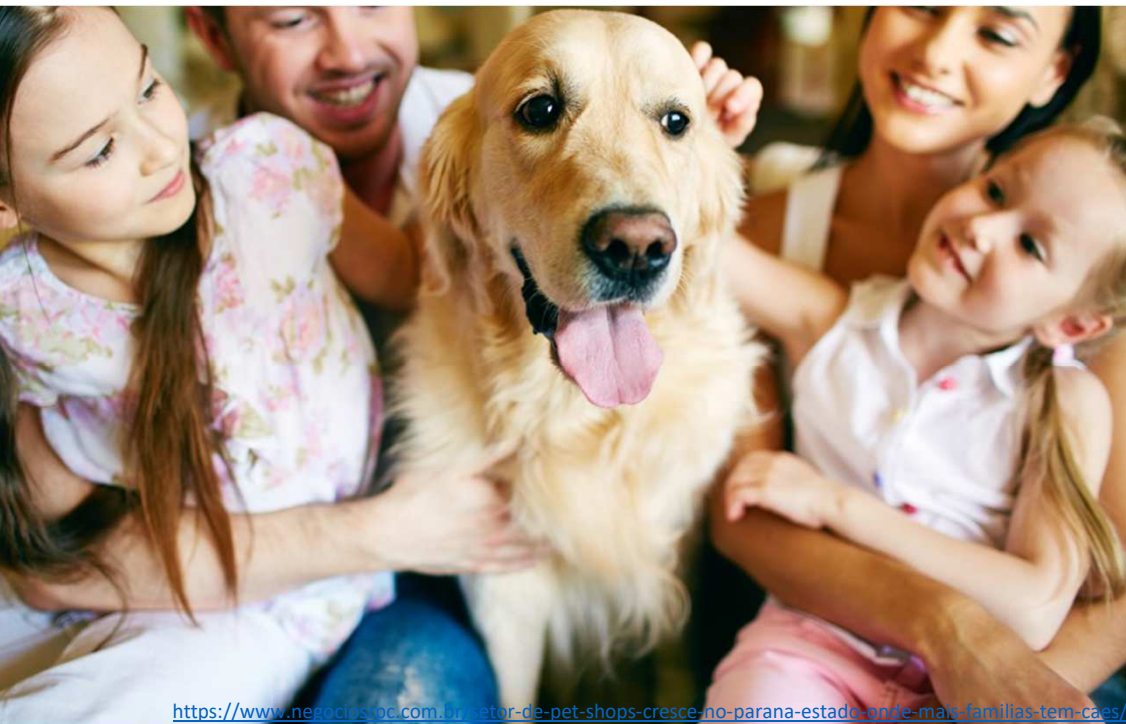
(Dep. Ricardo Izar. SP. 2017)

Caninos e felinos.
Grande
Paradoxo
na sociedade

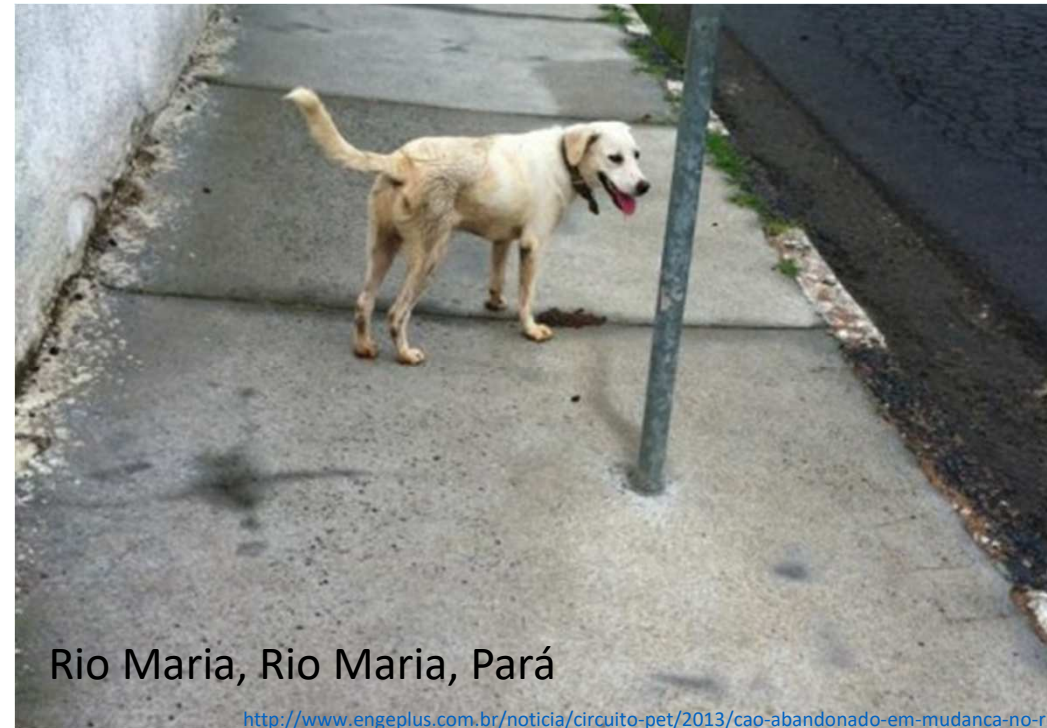
(SANTOS, 2015)

Qual é o principal
problema

Audiência pública
Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública



<https://www.negociospc.com.br/sator-de-pet-shops-cresce-no-parana-estado-on-de-mais-familias-tem-caes/>

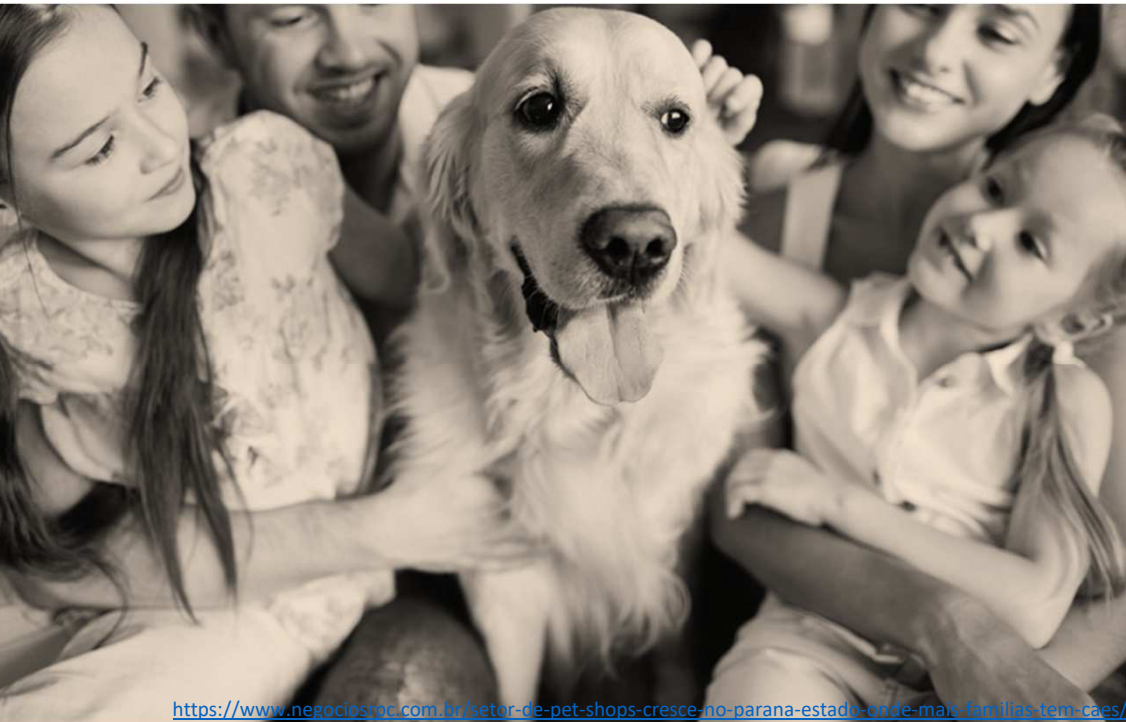


Rio Maria, Rio Maria, Pará

<http://www.engeplus.com.br/noticia/circuito-pet/2013/cao-abandonado-em-mudanca-no-r>

Qual é o principal
problema

Audiência pública
Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública



Parte da
família

Qual é o principal
problema

Audiência pública
Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública



reprodução Qual é o principal
na via pública **problema**

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública



abrigos
ONGs

Qual é o principal
problema

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

FEIRA DE ADOÇÃO

Dia 18 de junho
das 10h às 15h
no pet shop Cãokiá

Rua Prof. Sandoval Arroxelas
142 - Ponta Verde

Realização: NEAFA
Núcleo de Educação Ambiental
São Francisco de Assis

EAFA. Maceió-AL

The image shows a chalkboard with green and orange text. It features a logo for 'CÃOKIÁ Pet Shop' with a stylized dog and a logo for 'NEAFA' with a green circular emblem. There are also two white chalk sticks and two polaroid photos of a dog and a cat.



feiras
para adoção

Qual é o principal
problema

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

sociedade
civil **não**
resolverá



Ong NEAFA. Macéio

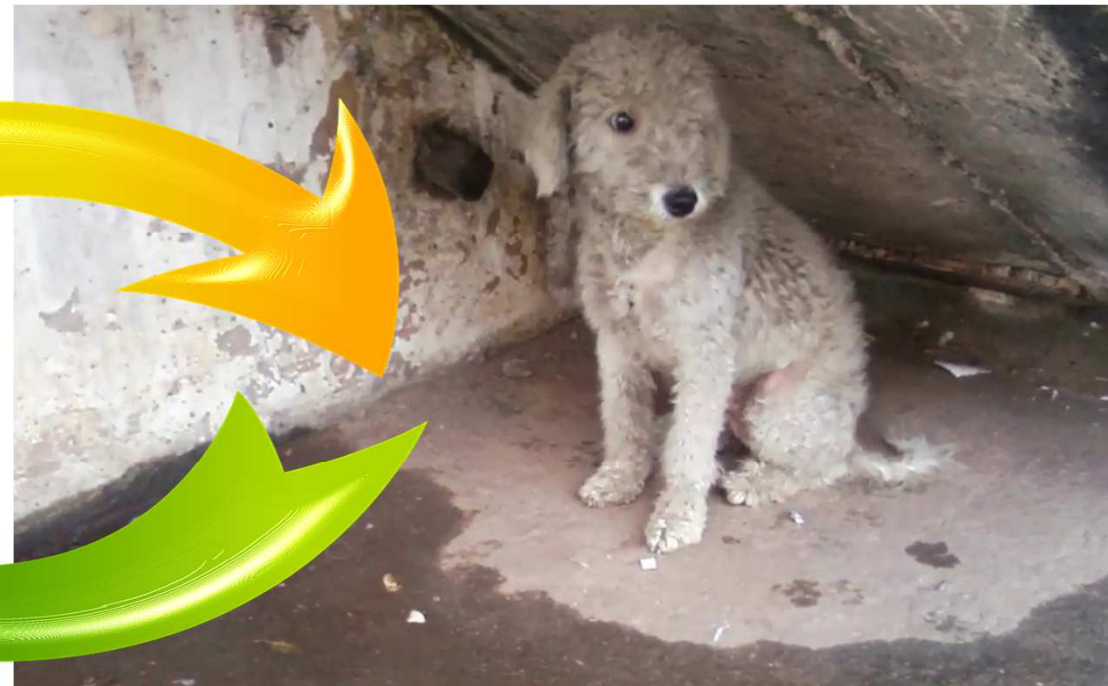
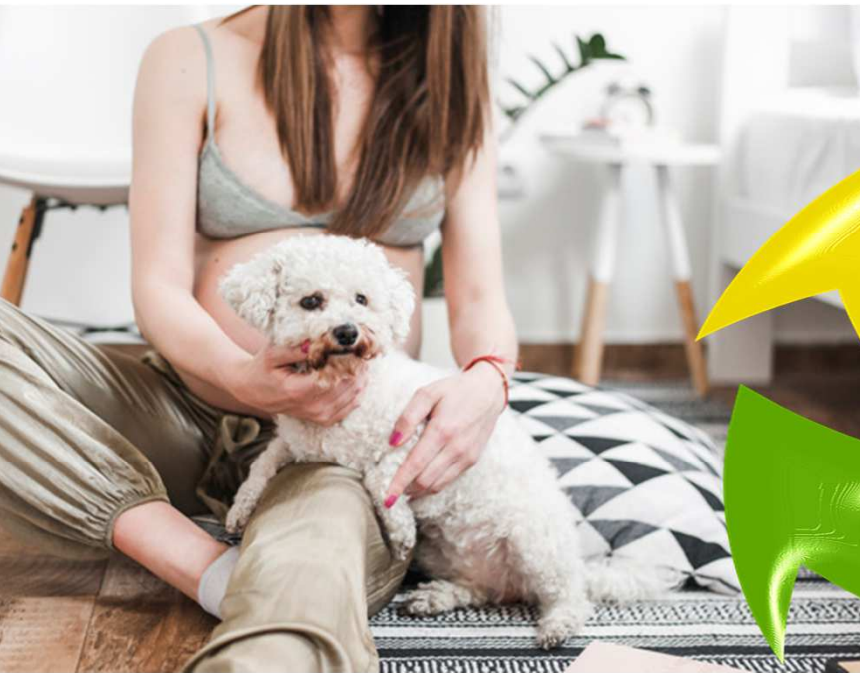
<http://ajudarneafa.blogspot.com>

Qual é o principal
problema

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Há uma liberdade para adotar e descartar.



Qual é o principal
problema

Histórico do problema

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

2008



Don João VI
chega ao Brasil.

Medicina (1815);
Direito (1827);
Engenharia (1874).

Lyon, França:
primeira Escola
de Veterinária

1765

1914



Dom Pedro II.
Início do ensino de
Medicina veterinária.

2019

Qual é o principal
problema

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

2008



Lyon, França:
primeira Escola
de Veterinária

176

1914



**Regras para
o cidadão
que cria
cães e
gatos?**

2019

Qual é o principal
problema

gras para o cidadão:



<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Registro na prefeitura

Dados do cidadão

Dados do animal

Identificação animal

Cursos instrutivos

Controle nacional

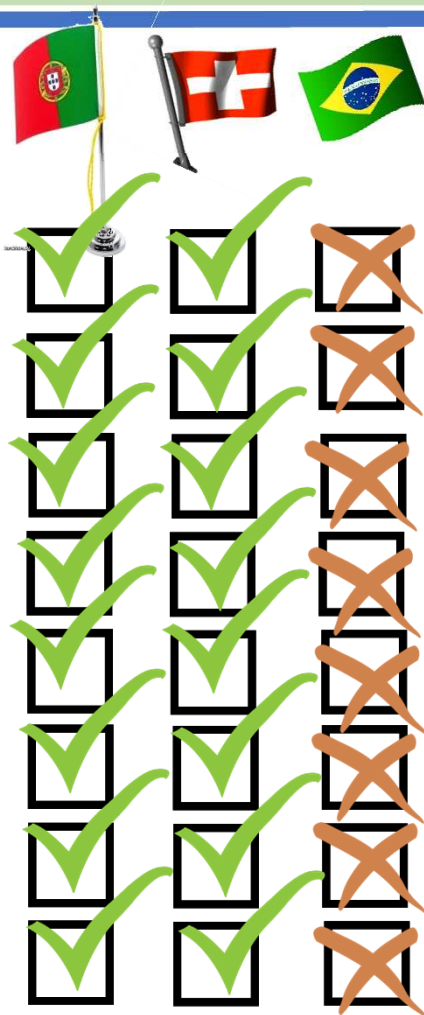
Fiscalização

Multas

Resolvendo o

problema

gras para o cidadão:



Registro na prefeitura

Dados do cidadão

Dados do animal

Identificação animal

Cursos instrutivos

Controle nacional

Fiscalização

Multas

Resolvendo o

problema

Decreto-Lei n.º 313/2003 de 17 de Dezembro

A identificação dos animais de companhia é essencial nos domínios sanitário, zootécnico, jurídico e humanitário, pois visa tanto a defesa da saúde pública como animal, bem como o controlo da criação, comércio e utilização. Além disso, a identificação permite uma

lizadas de identificação dos cães e gatos.

lização do código constante da cápsula;

Resolvendo o
problema

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

niça

Direito interno

1 Estado - Pessoas - Autoridades

2 Direito privado - processo civil - aplicação

3 Direito Penal - Processo Penal - Execução

Portaria sobre a proteção dos animais

(OPA)

de 23 de abril de 2008 (Status no dia 27 de novembro de 2018)

O Conselho Federal Suíço,

dada a lei de 16 de dezembro de 2005 sobre a proteção de animais (LPA) ¹,

Este texto está em vigor.

abreviatura OPAn

decisão 23 de abril de 2008

Entrada em vigor 1º de setembro de 2008

fonte RO 2008 2985

Manual: Pets

1. Obrigação de registro no banco de dados AMICUS, em Berna

Missão Permanente da Suíça
junto ao Escritório das Nações
Unidas e às demais
organizações internacionais em
Genebra

A partir de 1 de Janeiro de 2007, todos os cães devem ser marcados de forma única e de forma a evitar a falsificação através da implantação de um microchip, e devem ser registados na base de dados AMICUS, que substitui a base de dados ANIS a partir de 1 de janeiro de 2016. proprietários já

problema

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

niça

Direito interno

1 Estado - Pessoas - Autoridades

2 Direito privado - processo civil - aplicação

3 Direito Penal - Processo Penal - Execução

Portaria sobre a proteção dos animais

(OPA)

de 23 de abril de 2008 (Status no dia 27 de novembro de 2018)

O Conselho Federal Suíço,

dada a lei de 16 de dezembro de 2005 sobre a proteção de animais (LPA) ¹,

Este texto está em vigor.

abreviatura OPA

decisão 23 de abril de 2008

Entrada em vigor 1º de setembro de 2008

fonte RO 2008 2985

Regras aplicáveis na maioria dos cantões

- **Todos os cães devem estar segurados.** O seguro relevante é conhecido como um **seguro de responsabilidade civil para proprietários** de cães e deve ser retirado com uma companhia de seguros privada.
- Os cães devem ser mantidos sempre no chumbo em espaços públicos

Resolvendo o
problema

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Política pública

Sobre
Cães e gatos



Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Legislações estaduais e municipais



Sobre cães e gatos

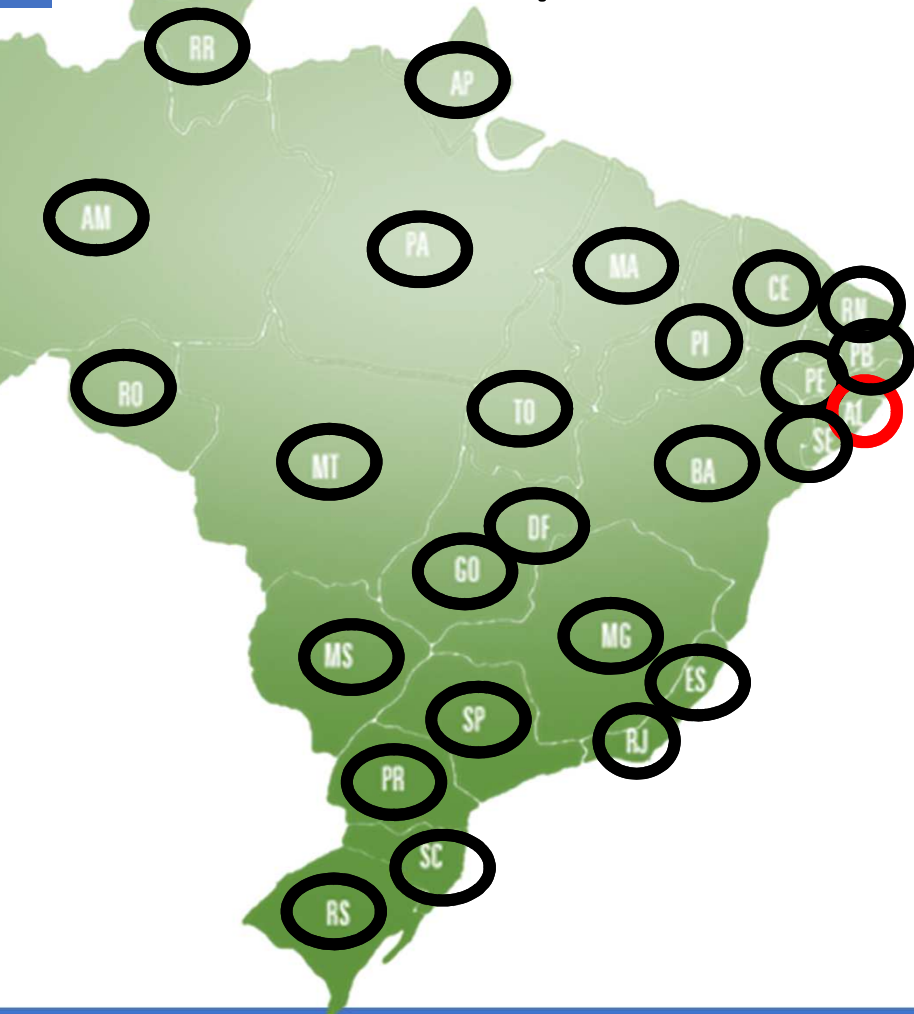
Temos

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Legislações

estaduais e municipais



Sobre
cães e gatos

-Proteção
-Bem-estar

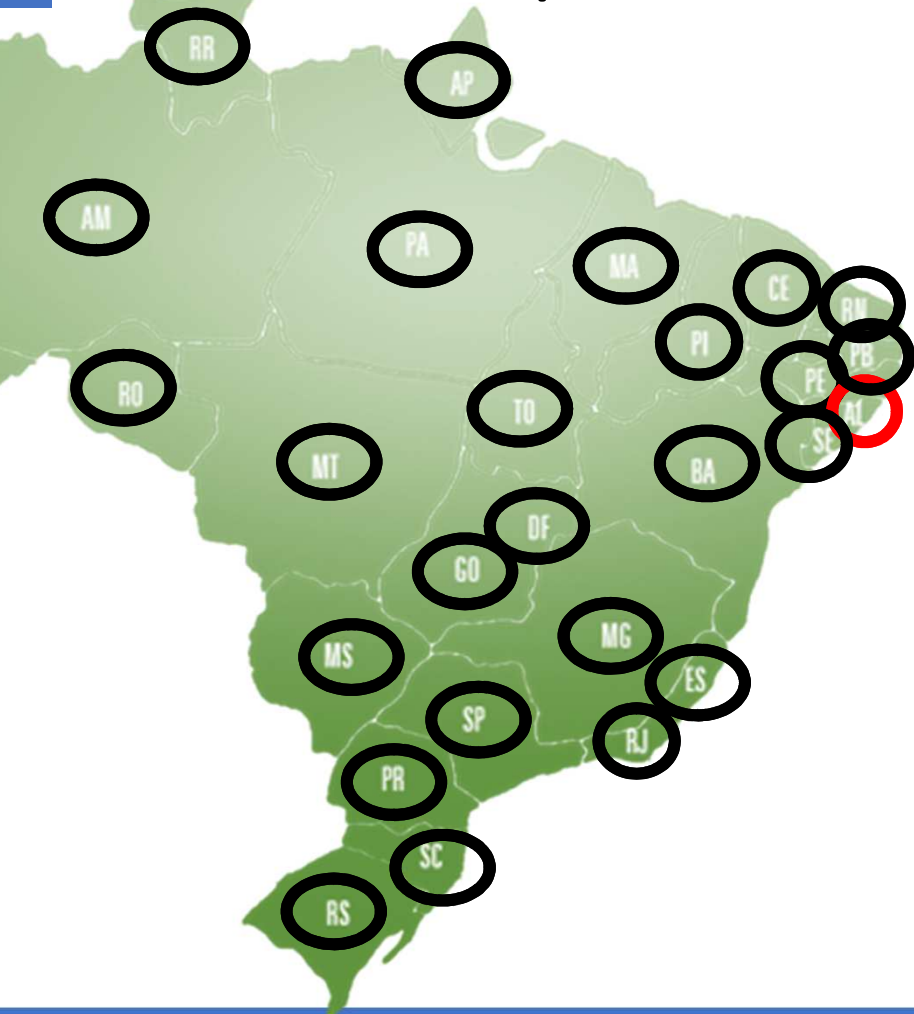


Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Legislações

estaduais e municipais

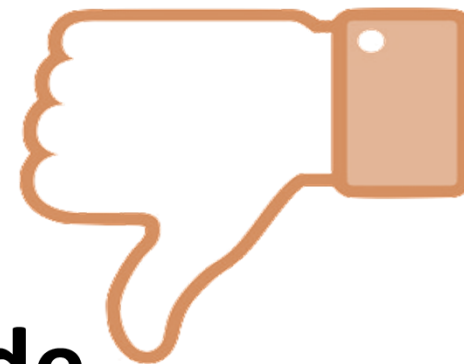


Sobre cães e gatos

- Proteção
- Bem-estar

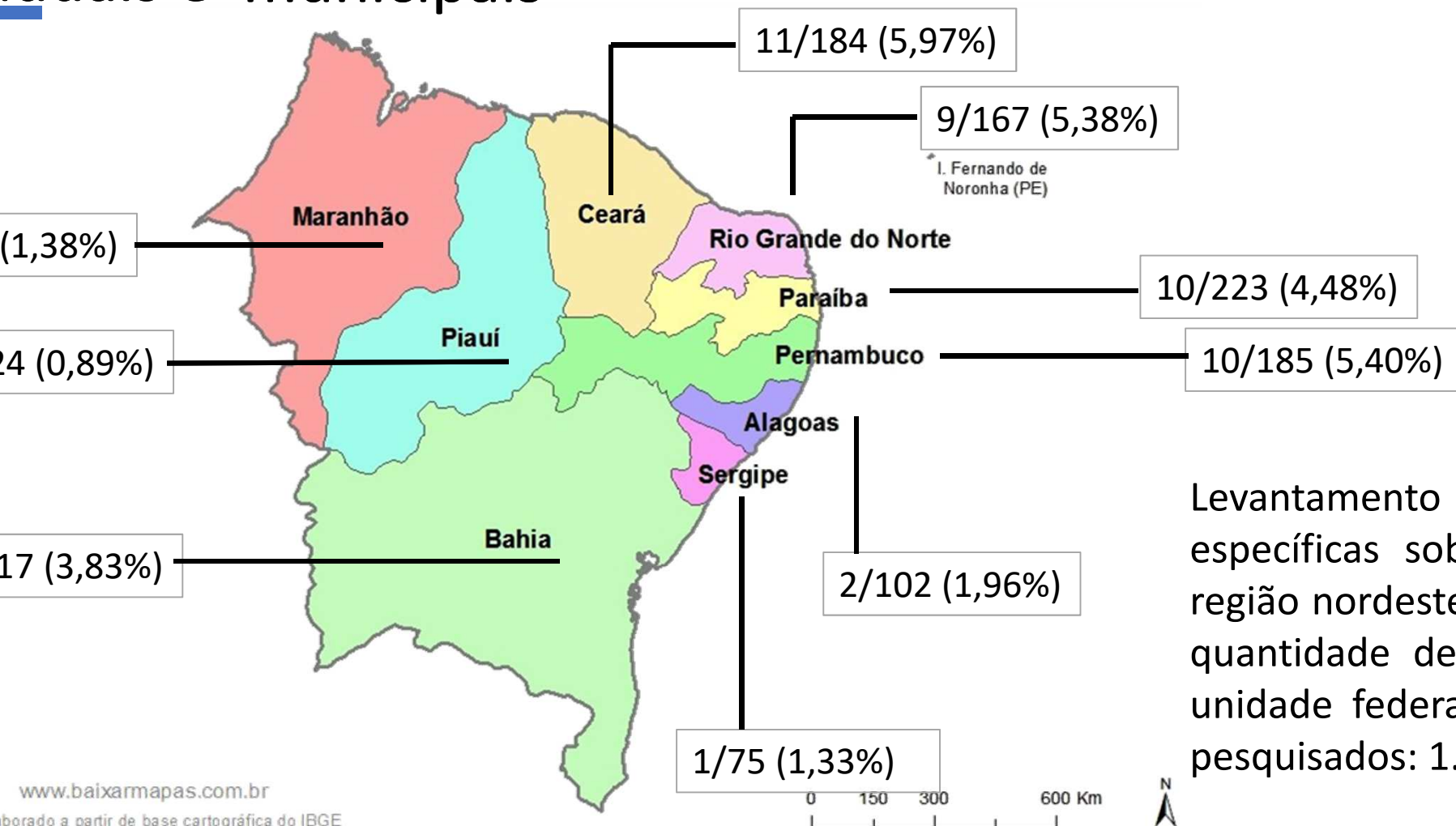


- Educação ambiental
- Castração
- Responsabilidade



Legislações estaduais e municipais

Sobre cães e gatos



Levantamento de políticas públicas específicas sobre caninos e felinos na região nordeste do Brasil. Observação: quantidade de leis por município por unidade federativa. Total de municípios pesquisados: 1.794 municípios.

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

planalto.gov.br/civil/03/ato2015-2018/2017/Lei/L13426.htm

Presidência da República
Secretaria-Geral
Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 13.426, DE 30 DE MARÇO DE 2017.

Dispõe sobre a política de controle da natalidade de cães e gatos e dá outras providências.

REPUBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Presidência da República
Secretaria-Geral
Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 13.426, DE 30 DE MARÇO DE 2017.

Dispõe sobre a política de controle da natalidade de cães e gatos e dá outras providências.

s.saude.gov.br/lvs/saudelegis/gm/2017/prt4123_30_12_2017.html



Ministério da Saúde
Gabinete do Ministro

PORTARIA Nº 4.123, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2017

Habilita os Municípios e Distrito Federal a receberem recursos financeiros de capital destinados à Aquisição de Unidade Móvel para Centro de Controle de Zoonoses, nos termos da Portaria nº 3.134, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2013.

Ministério da Saúde
Gabinete do Ministro

PORTARIA Nº 4.123, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2017

Habilita os Municípios e Distrito Federal a receberem recursos financeiros de capital destinados à Aquisição de Unidade Móvel para Centro de Controle de Zoonoses, nos termos da Portaria nº 3.134, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2013.

Política pública

Cães e gatos

Sobre



Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

planalto.gov.br/civil/03/ato2015-2018/2017/Lei/L13426.htm

 Presidência da República
Secretaria-Geral
Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 13.426, DE 30 DE MARÇO DE 2017.

Dispõe sobre a política de controle da natalidade de cães e gatos e dá outras providências.

REPUBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Presidência da República

Secretaria-Geral

Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 13.426, DE 30 DE MARÇO DE 2017.

Dispõe sobre a política de controle da natalidade de cães e gatos e dá outras providências.

s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt4123_30_12_2017.html



Ministério da Saúde
Gabinete do Ministro

PORTARIA Nº 4.123, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2017

Habilita os Municípios e Distrito Federal a receberem recursos financeiros de capital destinados à Aquisição de Unidade Móvel para Centro de Controle de Zoonoses, nos termos da Portaria nº 3.134, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2013.

Ministério da Saúde

Gabinete do Ministro

PORTARIA Nº 4.123, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2017

Habilita os Municípios e Distrito Federal a receberem recursos financeiros de capital destinados à Aquisição de Unidade Móvel para Centro de Controle de Zoonoses, nos termos da Portaria nº 3.134, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2013.

s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt1138_23_05_2014.html



Ministério da Saúde
Gabinete do Ministro

PORTARIA Nº 1.138, DE 23 DE MAIO DE 2014

Define as ações e os serviços de saúde voltados para vigilância, prevenção e controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública.

Ministério da Saúde

Gabinete do Ministro

PORTARIA Nº 1.138, DE 23 DE MAIO DE 2014

Define as ações e os serviços de saúde voltados para vigilância, prevenção e controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública.

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

II. As ações, atividades e estratégias de educação em saúde para a guarda ou posse responsável de animais de que trata o inciso II do Art. 3º são voltadas para **prevenção de zoonoses**, visando à promoção da saúde humana, **diferenciando-se** dos programas de guarda ou posse responsável de animais que visam primordialmente à saúde animal, **o bem estar animal** ou a segurança pública.

www.saude.gov.br/hospitais-federais/871-saude-de-a-a-z/acidentes-por-animais-peconhentos/42014-esclarecimento-sobre-a-portaria-n-1-138-gm-ms-de-23-maio-2014

www.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt1138_23_05_2014.html



Ministério da Saúde
Gabinete do Ministro

PORTARIA Nº 1.138, DE 23 DE MAIO DE 2014

Define as ações e os serviços de saúde voltados para vigilância, prevenção e controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública.

Ministério da Saúde
Gabinete do Ministro

PORTARIA Nº 1.138, DE 23 DE MAIO DE 2014

Define as ações e os serviços de saúde voltados para vigilância, prevenção e controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública.



Limitação
para avanço

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Significado

caninos e felinos nas cidades



**Ponto
de vista**

políticos e gestores

Limitação
para avanço

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Identificação

Conteúdo de vista



Gestor



População



Protetores



Veterinário

Definição

Contexto e vista

Questão de: **-Bem-estar**
-Proteção
- Zoonose



Gestor



População



Protetores



Veterinária

nituação

onto
e vista

Questão de: **-Zoonose**
-Saúde pública
-Bem-estar
-Proteção



Gestor



População



Protetores



Veterinária

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Desafios:

Poder executivo

oglobo.globo.com/brasil/ministerio-da-saude-pagara-por-castramoveis-para-combater-zoonoses-22254472

O GLOBO BRASIL

Eduardo Barretto

04/01/2018 - 13:33 / Atualizado em 04/01/2018 - 13:37

Ministério da Saúde pagará por 'castramóveis' para combater zoonoses

Equipamentos serão utilizados para controlar doenças transmitidas por animais



O ministro da Saúde, Ricardo Barros, durante entrevista coletiva. Foto: Erasmo Salomão/Ministério da Saúde

Deveríamos olhar para animais de rua como se fossem **vetores**. Temos que **cuidar da população de animais de rua**. Eles transmitem várias doenças. Raiva, toxoplasmose, leishmaniose.

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Desafios:

Poder executivo

oglobo.globo.com/brasil/ministerio-da-saude-pagara-por-castramoveis-para-combater-zoonoses-22254472

O GLOBO BRASIL

Eduardo Barretto

04/01/2018 - 13:33 / Atualizado em 04/01/2018 - 13:37

Ministério da Saúde pagará por 'castramóveis' para combater zoonoses

Equipamentos serão utilizados para controlar doenças transmitidas por animais



O ministro da Saúde, Ricardo Barros, durante entrevista coletiva. Foto: Erasmo Salomão/Ministério da Saúde

BRASÍLIA — O Ministério da Saúde passou a financiar unidades móveis para controle de zoonoses, apelidadas de "castramóveis", aos municípios. Em balanço nesta quinta-feira, a pasta informou que garantiu R\$ 24 milhões para 198 propostas. As prefeituras ainda terão de fazer licitação.

Desafios:

Poder executivo

Google



Castramóvel 2019



Entrada (394)



Google Tradut...



Sci



MEP Eventos ...



http://189.28.1...



6871.pdf



Web Store



Adicionar atal...

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Desafios:

Poder executivo

Todas Notícias **Imagens** Shopping Vídeos Mais Configurações Ferramentas SafeSearch

salvador jupia bragança paulista quatro barras três lagoas uema gatos cães santos prefeitura animal ubatuba animais bertioiga



Castramóvel para esterilizar animais d...
94fm.com.br



Tudo pronto: Castramóvel entra em operaçã...
odefensor.com.br



UEMA realizará primeira açã...
uema.br



São Paulo ganha Castramóvel, serviç...
bompracachorro.blogfolha.uol.com.br



SAMUVET e Castramóvel são implantados em Brag...
bragancaempauta.com.br



JF está há quase um ano sem o progra...
tribunademinas.com.br



Castramóvel está fora de operação ...
euamobicho.com



Em Três Lagoas, castramóvel atende em ce...
diariodigital.com.br



Castração gratuita acontece em oito region...
curitiba.pr.gov.br



Castramóvel está fora de operação há 6 ...
euamobicho.com

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Desafios:

Poder executivo

Castramóvel de Bauru oferece castração de cães...
socialbauru.com.br



Prefeitura de Ubatuba realiza entrega do ...
ubatuba.sp.gov.br



Castramóvel de Ubatuba inicia c...
ubatuba.sp.gov.br



Castramóvel de Santos chega a duas mil cir...
santos.sp.gov.br



Caeté terá unidade de castramóvel | ...
opiniaoacaete.com.br



Castramóvel de Americana será entregu...
portaldeamericana.com



CASTRAMÓVEL RETOMA ATIVIDADES ...
portalf11.com.br



Câmara pede informações sobre a aquisição ...
correiodosc campos.com.br



Castramóvel começa a fazer cirurgi...
f5news.com.br



Castramóvel de Três Lagoas passa a a...
treslagoas.ms.gov.br



Castramóvel de Três Lagoas já se encontra ...
treslagoas.ms.gov.br



Prefeitura Municipal de Quatro Barras - ...
quatrobarras.pr.gov.br



G1 - Castramóvel realiza esterilizaç...
g1.globo.com



Prefeitura de Rio Preto
riopreto.sp.gov.br




Castramóvel inicia atendimento na Rua da ...
curitiba.pr.gov.br



Audiência pública
Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Desafios:

Poder executivo


ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE-SESAU
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE – CIB
RESOLUÇÃO Nº 080 de 7 de agosto de 2018.

Publicado no DOE
de: 15 / 08 / 18
Secretaria Técnica da Bipartite/AL

A COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE do Estado de Alagoas, em sua 6ª Reunião Ordinária ocorrida dia 16 de julho de 2018, no uso das atribuições regimentais que lhes foram conferidas, com base na Legislação do Sistema Único de Saúde - SUS e:

CONSIDERANDO:

- A Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nos 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993, e dá outras providências;
- A Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências;
- A Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências;
- A Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 03 de outubro de 2017, que trata da consolidação das normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde;
- A aprovação do mérito pelo Plenário ocorrida na 5ª reunião ordinária da Comissão Intergestores Bipartite do dia 18 de junho de 2018.

RESOLVE:

Art. 1º - Tomar conhecimento da Proposta Nº 07792.137000/1180-09 com recursos de Programa Estruturação da Rede Especializada, oriundo do Ministério da Saúde no valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), objetivando aquisição de 01 (uma) unidade Móvel para castração de Animais de pequeno porte – Castramóvel para o município de Maceió.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Maceió, 7 de agosto de 2018.

Izabelle Monteiro Alcântara Pereira
Izabelle Monteiro Alcântara Pereira
Presidente do COSEMS/AL

Carlos Christian Reis Teixeira
Carlos Christian Reis Teixeira
Secretário de Estado da Saúde

Catramóvel
em Maceió-AL

<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:L7paxcJiMXUrtite.saude.al.gov.br/download/%3Farq%3Darquivo/cib/ef68dbe8e9.pArq%3DResolu%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520080+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>
<http://bipartite.saude.al.gov.br/download/?arq=arquivo/cib/ef68dbe8&nArq=Resolu%C3%A7%C3%A3o%20080>

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Desafios:

Poder executivo

<https://ufal.br/estudante/noticias/2018/10/pos-graduanda-em-veterinaria-da-ufal-cria-modelo-alternativo-para-tecnica-cirurgica-em-animais>



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE ALAGOAS

Buscar no Site



Pós-graduanda em Veterinária cria modelo alternativo para cirurgia em animais

Método premiado descarta a necessidade do uso de animais vivos para treinamento cirúrgico

Por: **Eduardo Lira - estudante de Relações Públicas** - 22/10/2018 às 18h00 - Atualizado em 25/10/2018 às 14h31

Durante a 5ª Semana de Medicina Veterinária promovida pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal), no mês de setembro em Viçosa e Rio Largo, a estudante de mestrado, Evelynne Hildegard Marques de Melo, conquistou prêmio por excelência acadêmica após apresentar o primeiro modelo alternativo criado para o ensino técnico em cirurgias de orquiectomia (castração) na instituição.

Embora seja amplamente difundida em cursos de Medicina Veterinária por ser um serviço de alta procura, a técnica de orquiectomia (castração no macho) para treinamento acadêmico ainda é motivo de opiniões



Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Desafios:

<https://ufal.br/estudante/noticias/2018/10/pos-graduanda-em-medicina-veterinaria>



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE ALAGOAS

Unidade | Estudante | Notícias

Pos-graduanda em Veterinária conquista prêmio por excelência acadêmica em cirurgia em animais

Método premiado descarta a necessidade de anestesia

Por: Eduardo Lira - estudante de Relações Públicas - UFAL

Durante a 5ª Semana de Medicina Veterinária promovida pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal), no mês de setembro em Rio Largo, a estudante de mestrado, Evelynne Hildegard Marinho, conquistou prêmio por excelência acadêmica após apresentar um modelo alternativo criado para o ensino técnico em orquiectomia (castração) na instituição.

Embora seja amplamente difundida em cursos de Medicina Veterinária, ser um serviço de alta procura, a técnica de orquiectomia (castração de macho) para treinamento acadêmico ainda é motivo de desafio para os estudantes de medicina veterinária.



Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Desafios:

Mata grande

MPE-AL: ano: 2019

TAC: 18/06/2019:

Pão de açúcar

MPE-AL: ano: 2019

REC. ADMIN 01/2019 PJPA

Poder executivo

MPE

advertências | Castração cães e gato

Palmeira dos Índios

MPE-AL: ano: 2015

Ação Civil Pública

Maceió

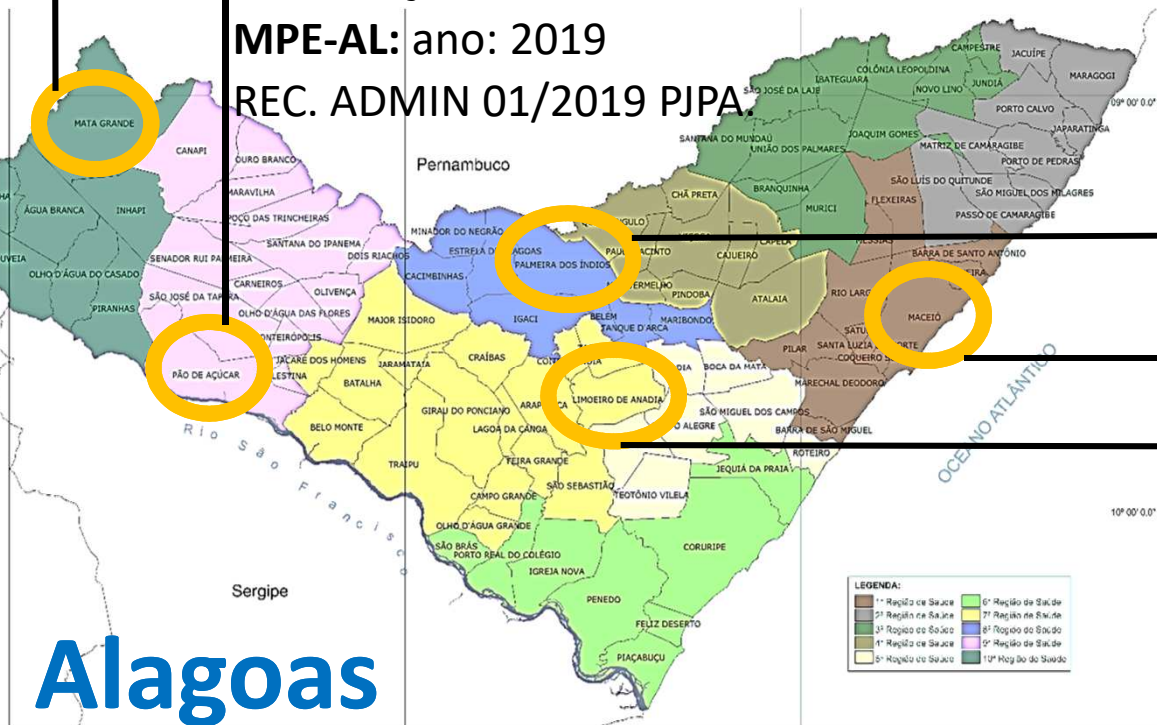
MPE-AL: ano: 2008:

Promotoria de defesa
meio ambiente:

Limoeiro de Anadia

MPE-AL: 2019

Portaria Nº 007/2019



Alagoas

Audiência pública
Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Desafios:

Poder executivo

https://www.jijocadejericoacoara.ce.gov.br/arquivos/301/LEIS%20MUNICIPAIS_524_2018_000001.pdf



PREFEITURA MUNICIPAL DE
JIJOCA DE JERICOACOARA

RESOLUÇÃO EM REF. PROJETO DE LEI Nº032/2018, DE 03 DE AGOSTO

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,
EXCELENTÍSSIMOS SENHORES VEREADORES.

Encaminhamos a esta Casa Legislativa, para apreciação e aprovação o incluso Projeto de Lei nº 032/2018, em regime de **URGÊNCIA URGENTÍSSIMA**, que **AUTORIZA O REPASSE DE VERBAS DA TAXA DE TURISMO SUSTENTÁVEL, ATRAVÉS DE CONVÊNIO, ENTRE O MUNICÍPIO E CLÍNICAS VETERINÁRIAS, ASSOCIAÇÕES, ONG'S DE PROTEÇÃO AOS ANIMAIS, E OUTRAS, VISANDO AO CONTROLE DA POPULAÇÃO ANIMAL E ZOOSE NO MUNICÍPIO DE JERICOACOARA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**



PREFEITURA MUNICIPAL DE
JIJOCA DE JERICOACOARA

LEI Nº 524/2018, DE 10 DE SETEMBRO DE 2018.

AUTORIZA O REPASSE DE VERBAS DA TAXA DE TURISMO SUSTENTÁVEL, ATRAVÉS DE CONVÊNIO, ENTRE O MUNICÍPIO E CLÍNICAS VETERINÁRIAS, ASSOCIAÇÕES, ONG'S DE PROTEÇÃO AOS ANIMAIS, E OUTRAS, VISANDO AO CONTROLE DA POPULAÇÃO ANIMAL E ZOOSE NO MUNICÍPIO DE JERICOACOARA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA,
Faço saber que a CÂMARA MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA aprovou, e ele sanciona a seguinte Lei:

Audiência pública
Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Desafios:

Poder executivo

https://www.cmps.ba.gov.br/images/legislacao/leis2017/lei_1380_2017.pdf



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO SEGURO
ESTADO DA BAHIA

LEI MUNICIPAL Nº 1380/17 DE 03 JULHO DE 2017.

“Autoriza instituir no Município de Porto Seguro, o serviço público de controle reprodutivo de cães e gatos a ser realizado através de uma unidade móvel para a castração dos cães e gatos, além de outros serviços, e dá outras providências”.

A PREFEITA MUNICIPAL DE PORTO SEGURO, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições legais, amparado pelo inciso IV, do artigo 58, da Lei Orgânica do Município, FAZ SABER que a Câmara Municipal APROVOU e EU SANCIONO a seguinte Lei:

Art. 6º- As despesas decorrentes da execução desta lei correrão à conta de dotações orçamentárias próprias, por se tratar de projeto de saúde e de alta relevância pública, poderá ser aberto crédito adicional suplementar, extraordinário ou especial para seu fiel cumprimento.

Art. 7º- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação. revogadas as

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO SEGURO
ESTADO DA BAHIA

medimentos funcionais que sejam indispensáveis para a regularidade e a eficiência do Poder Executivo, que deve regulamentar em (n) dias a partir da publicação desta.

Desafios:

Maceió-AL



http://www.maceio.al.gov.br/wp-content/uploads/lelosecom/pdf/2016/04/Diario_Oficial_20_04_16_PDF.pdf

MENSAGEM Nº. 014
DE 19 DE ABRIL DE 2016.

Senhor Presidente da Câmara Municipal,

Comunico a Vossa Excelência que, nos termos do § 1º, do art. 36, da Lei Orgânica do Município de Maceió, decidi vetar totalmente o Projeto de Lei nº 6.845/2016, de autoria da Vereadora Heloísa Helena, que “INSTITUI O CONTROLE POPULACIONAL DE ANIMAIS EM MACEIÓ ATRAVÉS DE UNIDADE MÓVEL DE ESTERILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE”.

Poder executivo

A Procuradoria Geral do Município, por meio da Procuradoria Legislativa, proferiu parecer opinando pelo veto total do presente Projeto de Lei assim ementado: “Parecer. Criação de Serviço Público. Controle Populacional de Animais. Criação de Despesas para o Executivo. Inicialmente do Legislativo. Impossibilidade. Matéria de Competência do Executivo. Vício de Iniciativa. Lei de Responsabilidade Fiscal. Necessidade de Obediência. Ausência de Estudos Financeiros. Veto Total”.

Audiência pública

Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Desafios:

Natal-RN

Poder executivo

cução das cirurgias de castração de cães e gatos pelas unidades móveis que a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) adquiriu.

Os castramóveis foram comprados no último mês para serem usados no trabalho de castração de cães e gatos, mas ainda não estão operando porque existe um impasse entre as secretarias municipais sobre a responsabilidade de sua gestão. Atualmente a castração de cães e gatos em Natal só é realizada por clínicas particulares, que atuam em parceria com ONGs e protetores de animais.



<http://ftp.editora.ufrn.br/bitstream/123456789/1281/22/NOVO%20JORNAL%2027.09.2016.pdf>

// Inoperantes diante do impasse entre gestores municipais, castramóveis estão estacionados no pátio de transportes da Prefeitura de Natal

Justiça manda Prefeitura resolver a castração de animais em 30 dias

Desafios:

Licitações

Poder executivo



MUNICÍPIO DE
CAICÓ

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
MUNICÍPIO DE CAICÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
Rua Homero Alves, Bairro Vila do Príncipe, Caicó/RN

EDITAL

Processo Licitatório PMC/SMSC/RN nº 1806060005 – Pregão Presencial nº 044/2018

O MUNICÍPIO DE CAICÓ/RN, inscrito no CNPJ/ MF sob o nº 08.096.570/0001- 39, com sede na Av. Cel Martiniano, nº 993, Centro, torna público por meio da Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Saúde, designada pela **Portaria nº 023/2018**, que fará realizar licitação, na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL, do tipo MENOR PREÇO, adjudicação (POR ITEM)**, objetivando a **CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS VETERINÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS CIRURGICOS (CASTRACÃO) EM CÃES E GATOS ERRANTES NO MUNICIPIO**, visando atender

4.4 - INUS

sociais, combustível, depreciação da motocicleta etc.

5 – DO VALOR GLOBAL DE REFERÊNCIA

5.1 – O valor global de referência desta licitação é de **R\$ 323.330,00** (trezentos e vinte e três mil, trezentos e trinta reais)

6 - DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

6.1 – O objeto desta licitação deverá ser executado, de segunda e sexta-feira, no **Município de Caicó/ RN**, de acordo com as orientações da Secretaria Municipal de Saúde.

OS, CILCIGOS

Audiência pública
Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Desafios:

Licitações

Poder executivo



PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS
CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES - CCZ
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 001/2016

O Município de Salvador, representado pela Secretaria Municipal da Saúde, por meio do Edital de **CHAMAMENTO PÚBLICO n.º 001/2016**, em conformidade com a Lei Federal n.º 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas alterações, Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990, Lei Municipal n.º 4.484 de 08 de janeiro de 1992, Lei Municipal n.º 5.504 de 01 de março de 1999 e demais legislações aplicáveis, torna público que realizará o chamamento para **CRENCIAMENTO DE PESSOAS JURÍDICAS DA ÁREA DE VETERINÁRIA PARA ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA DE CÃES E GATOS DO MUNICÍPIO DE SALVADOR**, para atendimento ao Programa de Controle reprodutivo da população de cães e gatos pelo Centro de Controle de Zoonoses, nos termos e condições estabelecidas no presente Edital.

II – VALOR DO PROCEDIMENTO

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE/ANO	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR ANUAL (R\$)
CONTRATAÇÃO DE PESSOA(S) JURÍDICA(S) PRESTADORA(S) DE SERVIÇOS VETERINÁRIOS ESPECIALIZADO(S) NA ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA DE CÃES E GATOS	12.000	104,41	1.252.920,00

Sugestões caminhamentos: Políticas necessárias no Brasil:

Fortalecimento da política de castração:

- Conferência nacional de prefeitos para a importância da castração;
- Definir questão de custeios para municípios implantarem os programas de castração animal.

Tornar o cidadão mais participativo:

- Identificação animal (microchipagem);
- Educação ambiental (cartão sanitário animal);

Audiência pública
Controle reprodutivo de caninos e felinos, zoonose e saúde pública

Desafios:



<http://ibanez.net.br/porque-castrar-seus-animais-de-estimacao/gata-amamentando/>

<http://g1.globo.com/ap/amapa/noticia/2017/02/gatos-sao-abandonados-com-pedido-de-desculpa-nao-tiv>